

FUNDAÇÃO INTERAMERICANA
2006
em Perspectiva



Índice

Conselho Diretor	4
Pessoal da IAF	6
Mensagem do Presidente do Conselho Diretor	8
Relatório do Presidente da IAF	10
Informação estatística e financeira	12
Doações por país	
Argentina	14
Bolívia	16
Brasil	18
Colômbia	20
El Salvador	22
Equador	24
Guatemala	26
Haiti	27
Honduras	28
América Latina (Regional)	29
México	30
Nicarágua	32
Panamá	34
Paraguai	36
Peru	38
República Dominicana	40
Doações suplementares para assistência em caso de desastre	42
RedEAmérica	44
Escritório de Avaliação	45
Divulgação	46

Capa: O “Centro de Textiles Tradicionales de Cusco” (CTTC) recebeu uma doação suplementar a fim de restabelecer o legado de tecelagem nos altiplanos peruanos próximos a Machu Pichu. Foto da capa anterior: Tim Wells. Capa posterior: Wilbur Wright.



2 0 0 6 E M P E R S P E C T I V A

Fundação Interamericana

1º de outubro de 2005 a 30 de setembro de 2006

Editora: Paula Durbin

Supervisor de tradução: Darío Elías

Editor de fotografias: Mark Caicedo

Desenho e impressão: Oficinas gráficas do Governo dos EUA.



HEIDI SMITH

2006 em Perspectiva

A Fundação Interamericana (IAF), organismo autônomo de ajuda externa do Governo dos Estados Unidos, concede doações para o desenvolvimento de base na América Latina e no Caribe. Criada pelo Congresso dos Estados Unidos em 1969, a IAF atende a projetos de desenvolvimento de auto-ajuda propostos pelos grupos de base e pelas organizações que os apóiam. Também incentiva parcerias entre organizações comunitárias, empresas e governo local, destinadas a melhorar a qualidade de vida das pessoas de baixa renda e a fortalecer as práticas democráticas. No intuito de contribuir para um melhor entendimento do processo de desenvolvimento, a Fundação Interamericana também compartilha a sua experiência e as lições aprendidas.

A Fundação Interamericana, com sede em Arlington, Virgínia, é dirigida por um Conselho Diretor composto de nove membros, nomeados pelo Presidente dos Estados Unidos e confirmados pelo Senado dos EUA. Seis membros provêm do setor privado e três do governo federal. O Presidente, nomeado pelo Conselho Diretor, atua como Diretor Executivo da Fundação Interamericana e de seus 47 funcionários.

Anualmente o Congresso dos Estados Unidos aloca fundos à Fundação Interamericana. A IAF também tem acesso ao Fundo Fiduciário de Progresso Social, administrado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento e que consiste de pagamentos de empréstimos do Governo dos Estados Unidos concedidos nos termos da Aliança para o Progresso a vários governos da América Latina e do Caribe. Desde 1972, a IAF concedeu 4.632 doações cujo valor se eleva a mais de US \$600 milhões. No conjunto, a IAF e seus donatários têm melhorado as condições de vida de centenas de milhares de famílias de baixa renda em comunidades de todo o Hemisfério.

*Conselho Diretor**

Roger W. Wallace, *Presidente*

Vice-Presidente de Relações Governamentais
Irving, Texas

Nadine Hogan, *Vice-Presidente*

Presidente da Hogan Associates International
Alexandria, Virginia

Kay Kelley Arnold

Vice-Presidente de Relações Externas
Entergy Corporation
Little Rock, Arkansas

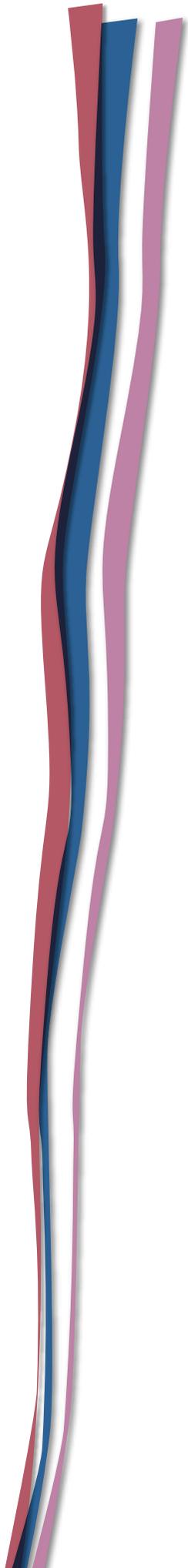
Adolfo Franco

Administrador Adjunto para a América Latina e o Caribe
Agência de Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos
Washington, D.C.

* Em 30 de setembro de 2006



MARK CAICEDO



*Pessoal da Fundação**

Presidência

Larry Palmer, *Presidente*

Jennifer Hodges, *Assessora Jurídica*

Jocelyn Nieva, *Assessora Jurídica Adjunta*

Rebeca Verreau, *Assistente Jurídica*

Walter Price, *Diretor de Programas Empresariais*

Juanita Roca, *Representante da Fundação para Programas Corporativos*

Cindy Soto, *Assistente Executiva*

Escritório de Relações Externas

Patrick Breslin, *Vice-Presidente*

Mark Caicedo, *Especialista em Relações Externas*

Paula Durbin, *Especialista em Relações Públicas*

Heidi Smith, *Especialista em Relações Públicas*

Escritório de Operações

Linda Kolko, *Vice-Presidente*

Darío Elías, *Tradutor*

Robert Freeman, *Especialista Financeiro*

Eduardo Rodríguez-Frías, *Assistente de Operações*

Ana Savage, *Especialista Financeira*

Escritório de Avaliação

Emilia Rodríguez-Stein, *Diretora*

Miguel Cuevas, *Especialista em Análise e Avaliação*

Rosemarie Moreken, *Especialista em Análise e Avaliação*

Escritório de Serviços Gerais

Juanda Smith, *Especialista em Serviços Gerais*

Anthony Cochran, *Assistente de Escritório*

Escritório de Administração de Sistemas de Informática

Pam Palma, *Analista de Administração*

DeShonté Clemons, *Assistente de Pessoal*

Gabriela Valencia, *Assistente de Administração*

Tie Xu, *Especialista em Tecnologia da Informação*

* Lista atualizada em 30 de setembro de 2006.

Escritório de Programas

Ramón Daubón, *Vice-Presidente*

Marcy Kelley, *Vice-Presidente Adjunta*

Kathryn Smith Pyle, *Representante Sênior para a América Central e México*

Tina Balin-Brooks, *Representante para a República Dominicana, Haiti e Caribe Oriental*

Gabriela Boyer, *Representante para a Argentina, Paraguai e Uruguai*

Miriam Brandão, *Representante para o Brasil*

Kevin Healy, *Representante para a Bolívia e Colômbia*

Jennifer Martínez, *Representante para a Guatemala*

John Reed, *Representante para a Costa Rica, Honduras e Panamá*

Marnie Schilken, *Representante para o Equador e Chile*

Philip Walsh, *Representante para a Nicarágua*

Jill Wheeler, *Representante para o México*

Wilbur Wright, *Representante para o Peru*

George Rowland, *Administrador de Doações*

Hilary Brand, *Assistente de Programas para o México, Panamá e Honduras*

Shaleah Edwards, *Assistente de Programas para a Nicarágua, Guatemala, Panamá e Costa Rica*

Theresa Logan, *Assistente de Programas para a Bolívia, Colômbia, Haiti, República Dominicana e o Caribe Oriental*

Mónica Radwan, *Assistente de Programas para a Argentina, Paraguai, Uruguai, México e Venezuela*

María Mercedes Torres, *Assistente de Programas para o Chile, Equador e Peru*



Mensagem do Presidente do Conselho Diretor

Nos dois anos em que tenho presidido o Conselho Diretor da Fundação Interamericana, o enfoque receptivo da IAF às idéias que surgem das bases tem adquirido uma relevância especial. Considerado como algo experimental quando a IAF concedeu sua primeira doação em 1971, o investimento direto na criatividade e no trabalho intenso das pessoas empenhadas em melhorar sua vida é agora reconhecido por seus resultados excelentes. À medida que um volume crescente de literatura do desenvolvimento avalia o último meio século, o enfoque da IAF é percebido cada vez mais como o modo mais eficaz de prestar assistência externa.

Muito conscientes disso, nós, na IAF, temos trabalhado consistentemente para aumentar nossa capacidade de financiar projetos desenvolvidos pelas pessoas de baixa renda e destinados a tirá-las da pobreza. Nossa alocação de fundos de 2006 representa cerca de 10% de aumento com relação ao ano anterior, algo que interpretamos como um reflexo da confiança por parte do Executivo e do Congresso dos Estados Unidos. Um orçamento ampliado permitiu à IAF empreender mais de 100 ações de assistência financeira em comparação com as 70 de apenas cinco anos atrás. Estas doações apóiam esmagadoramente os dois elementos mais importantes do desenvolvimento econômico: geração de receitas e melhores condições de vida. As doações descritas neste relatório estão sendo utilizadas para promover agricultura, microempresas e empresas comunitárias mais rentáveis; para proporcionar capacitação em aptidões vitais para empregos bem remunerados; para oferecer acesso a água, serviços públicos básicos e habitação adequada, permitindo às pessoas canalizar sua energia para o trabalho produtivo.

No entanto, nossa alocação representa uma parcela mínima da assistência exterior do Governo dos Estados Unidos e, portanto, além da eficácia, a IAF sempre tem dado ênfase ao efeito multiplicador ao utilizar cuidadosamente os dólares dos contribuintes. Em 2006, o investimento da IAF produziu um importante retorno em recursos para o desenvolvimento de base. No decorrer de 2006, acima e além das contribuições de contrapartida requeridas para o apoio da IAF, os donatários da IAF do ano anterior arrecadaram outros US\$4,7 milhões para ampliar seus esforços. A RedEAmérica, a rede de fundações corporativas latino-americanas e caribenhas que tem adotado a abordagem de baixo para cima da IAF, foi iniciada em 2002 como veículo para a mobilização de recursos empresariais. Os membros da rede mobilizaram mais de US\$5,95 milhões para seus respectivos programas de auto-ajuda no exercício financeiro de 2006 e estão prontos para contribuir mais no futuro. E graças à projeção da IAF, novas fundações comunitárias do México, Brasil e Argentina e associações de migrantes nos EUA para o desenvolvimento da respectiva cidade natal se estão unindo ao esforço para apoiar o desenvolvimento de base.



No ano passado eu escrevi que nossa decisão mais importante como Conselho Diretor foi a escolha de Larry Palmer como Presidente da IAF. Um ano depois, posso apenas elogiar sua liderança. Logo após assumir o cargo utilizou a flexibilidade da IAF para apoiar o resgate e a recuperação no México e na América Central depois do furacão Stan e para enfrentar a violência juvenil, algo em que recentemente Presidente Bush instou. Palmer utilizou os recursos da IAF para apoiar as recomendações da Cúpula das Américas de novembro de 2005 referentes à inclusão de afrodescendentes e pessoas portadoras de deficiência na vida econômica, política e social de seus países. A IAF também começou a trabalhar em outro mandato da Cúpula: a introdução de Zonas de Oportunidade na América Latina. Oriunda de uma proposta da IAF para aproveitar a experiência dos Estados Unidos com comunidades renovadas, este conceito incentiva o crescimento econômico mediante a capacitação, assistência técnica e incentivos fiscais para empresas.

Estes são apenas alguns exemplos da forma como a IAF está fazendo cada dólar da assistência exterior render mais. Embora em 2006 só tenhamos podido financiar uma de cada 10 propostas recebidas, estou otimista a respeito do progresso que conseguiremos nos próximos anos. A Fundação iniciou 2007 com um forte Conselho Diretor bipartidário e com vários novos membros de destaque. Os membros do Conselho Diretor trazem riqueza em experiências, novas perspectivas e entusiasmo para a missão da IAF. Larry Palmer e seus colegas da IAF têm uma visão ampliada sobre o desenvolvimento de base na América Latina e no Caribe. Confio em que sua liderança dinâmica, o trabalho intenso de seus colegas e um Conselho Diretor ativo e dedicado transformem esta visão em realidade.

Finalmente, desejo agradecer Nadine Hogan, minha Vice-Presidente, que deixou o Conselho Diretor em dezembro. Suas décadas de experiência na América Latina, sua ampla rede de amigos em toda a região e seu sábio conselho foram enormemente úteis tanto para mim como para a Fundação. Ela deixa saudades.

Roger Wallace

Relatório do presidente



Cheguei à Fundação Interamericana no final do exercício financeiro de 2005. Eu acabava de deixar a Embaixada dos EUA em Tegucigalpa, onde tinha trabalhado amplamente com as iniciativas de ajuda externa de grande escala da Agência de Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos, do Banco Mundial e da Conta do Desafio do Milênio do Presidente Bush. Naquela época, eu me considerava consciente do enfoque de baixo para cima da IAF. Agora, após um “ano de imersão” em desenvolvimento de base, posso afirmar com sinceridade que a conscientização é uma coisa e a experiência de primeira mão, direta e pessoal, é outra bem diferente. E essa experiência convenceu-me de que financiar o desenvolvimento na base é o modo mais eficaz, eficiente e sustentável de tirar as pessoas da pobreza.

Como recém-Presidente da IAF, minha primeira prioridade foi estabelecer um nexos imediato com a missão da entidade. Isso implicou reuniões com o pessoal de programas da IAF em Arlington, Virgínia, ao implementar o espinhoso processo de decidir quais das 522 novas propostas apresentadas para financiamento receberiam as 54 doações permitidas pelo nosso orçamento fiscal para 2006. Também dediquei uma boa parte do exercício financeiro a viajar. Eu me reuni com o dedicado corpo de profissionais contratados no exterior para ajudar a administrar e monitorar nossas doações oferecendo serviços de ligação, auditando os desembolsos e verificando os resultados de nosso investimento. Mais importante ainda, visitei projetos in loco em todo o Hemisfério. Em cada povoado, aldeia e município visitado, testemunhei o impacto dos programas da IAF sobre as vidas que toca.

Em Cartagena, Cali e Medellín, Colômbia, conversei com pessoas deslocadas de suas terras tradicionais pela prolongada guerra de guerrilha e que vivem aglomeradas em comunidades impregnadas de crime e frustração. As organizações donatárias da IAF estão oferecendo a estes colombianos orientação, assistência legal e capacitação profissional. Em Honduras, eu me reuni com adolescentes em risco, que um donatário da IAF de Tegucigalpa está treinando em carpintaria, automecânica, cosmetologia, reparo de refrigeração, corte e costura e desenho. Ao completarem o curso, o donatário ajudará esses jovens a criar a própria empresa ou a empregá-los. Viajei à costa hondurenha, onde um donatário da IAF estava ajudando três povoados garifunas inteiros em programas de microcrédito, ecoturismo e desenvolvimento empresarial.

No México, dediquei tempo a uma família que, por anos, subsistia apenas da criação de um par de cabras. Em seguida, uma associação de criadores caprinos ofereceu à família seis cabras, bem como treinamento em cuidados, criação, nutrição e ordenha, além da oportunidade de vender o leite a um preço justo. Uma recente doação da IAF permitiu à associação ampliar a produção de seus membros à escala industrial. Hoje, graças à ajuda e treinamento patrocinados pela IAF, a família que visitei, agora com mais de 600 cabras, está processando queijo e iogurte para venda com o rótulo próprio da associação. Dois de seus filhos, que tinham imigrado ilegalmente para os Estados Unidos, regressaram com as esposas e filhos para ajudar no negócio. A outrora modesta casa tinha adquirido, com as novas ampliações, as proporções de uma minifazenda. Em suma, um donatário da IAF tinha transformado uma família de agricultores de subsistência em agricultores e empresários.

O Congresso dos Estados Unidos criou a IAF com o expresso propósito de fortalecer os laços de amizade no Hemisfério, apoiar a auto-ajuda, estimular a participação no processo de desenvolvimento e incentivar o crescimento das

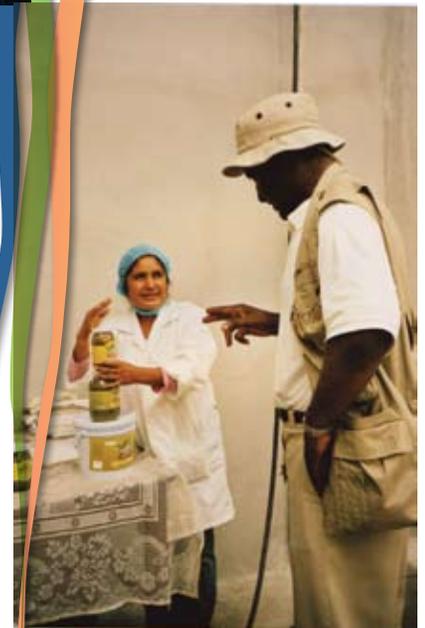


instituições democráticas. Em todos os locais que visitei no ano passado, as pessoas concretizaram essas abstrações. Porém muito ainda resta a ser feito e à medida que o número de indivíduos que vivem abaixo do nível de pobreza continuar a aumentar na região a que servimos, os mandatos da IAF adquirirão renovada importância.

Minha visão para a IAF é a de uma expansão constante do apoio ao desenvolvimento de base e a maior participação do povo latino-americano e caribenho no desenvolvimento econômico, processos sociais e vida política do respectivo país. Continuaremos a responder às melhores idéias da região, empoderando as pessoas para exercerem controle sobre as próprias circunstâncias. Todos nós estamos familiarizados com o provérbio de ensinar uma pessoa a pescar. Com poucas exceções, a maioria dos doadores da ajuda externa agora ensina a pescar. Na IAF, porém, nós cremos em ir além de capacitar as pessoas de baixa renda a se sustentarem a si mesmas em sua pobreza. Transcendendo o alívio da pobreza, nós queremos que elas prosperem, tal como os pastores de cabras que conheci no México.

Para concluir, desejo destacar a saída de três altos funcionários da IAF. Kathryn Smith Pyle, mais recentemente a Representante Sênior da Fundação para o México e a América Central, está saindo depois de 14 anos de serviços durante os quais esteve à frente dos empreendimentos pioneiros da IAF no desenvolvimento transnacional e compartilhou seus conhecimentos por meio da revista da IAF. A carreira de 25 anos de Walter Price na IAF foi coroada pelo êxito da RedEAmérica, a parceria do setor empresarial dedicada a apoiar o desenvolvimento de base e lançada como sua iniciativa. Finalmente, Patrick Breslin serviu na IAF em diversas capacidades: como Representante da Fundação, ligação da IAF com o Congresso dos EUA e Vice-Presidente a cargo do Escritório de Relações Exteriores. Escritor e fotógrafo de destaque, fez contribuições inestimáveis a nossas publicações por mais de 25 anos, bem como a nosso website, incluindo a nova e bem recebida seção de instantâneos. Nós, seus companheiros da IAF, desejamos a Kaye, Walter e Patrick o melhor em seus empreendimentos e aproveitaremos sua sabedoria coletiva ao enfrentarmos os desafios que nos esperam.

Larry L. Palmer



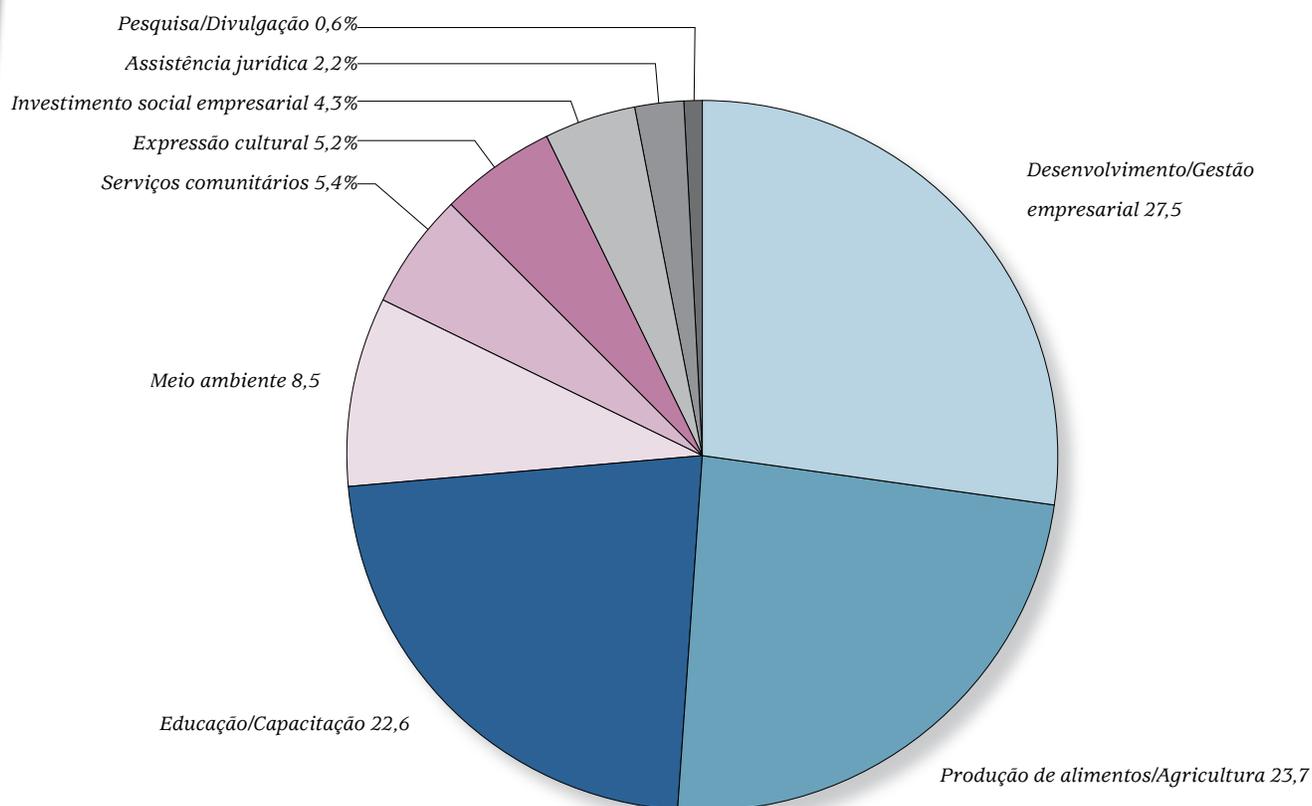
JILL WHEELER



Perfil do programa de doações

E X E R C Í C I O F I N A N C E I R O D E 2 0 0 6

Áreas programáticas principais	Apoio financeiro	Montante	Porcentagem de fundos de doação
Desenvolvimento/Gestão empresarial	30	US\$3.893.394	27,5
Produção de alimentos/Agricultura	26	US\$3.346.951	23,7
Educação/Capacitação	29	US\$3.211.790	22,6
Meio ambiente	6	US\$1.194.989	8,5
Serviços comunitários	4	US\$767.533	5,4
Expressão cultural	5	US\$727.946	5,2
Investimento social empresarial	4	US\$615.000	4,3
Assistência jurídica	2	US\$316.300	2,2
Pesquisa/Divulgação	2	US\$79.000	0,6
Total do exercício financeiro de 2006	108	US\$14.152.903	100%



Relatório estatístico e financeiro

INVESTIMENTO POR PAÍS

País	Exercício financeiro de 2006			Totais para 1972-2006	
	Novas doações	Doações suplementares	Montantes de 2006*	Doações	Montantes*
América Latina (Regional)	1	3	618	134	12.724
Anguilla				1	3
Antígua e Barbuda				8	507
Antilhas Holandesas				2	126
Argentina	5	4‡	969	225	29.325
Bahamas				7	144
Barbados				11	925
Belize				78	3.959
Bolívia	3	4	722	261	34.821
Brasil	5	7‡	1.700	371	47.056
Caribe (Regional)				62	7.308
Chile	1‡	1‡	325	262	43.458
Colômbia	3		537	304	40.593
Costa Rica				217	15.197
Dominica				75	2.282
El Salvador	5	10	1.567	194	32.076
Equador	8	3	1.501	185	28.758
Grenada				17	540
Guatemala	1	7	610	179	27.391
Guiana				7	294
Haiti	1		91	130	13.958
Honduras		1	30	152	23.497
Jamaica				67	4.080
México	3	2	776	344	52.734
Montserrat				1	3
Nicarágua	4	2	1.126	171	30.267
Panamá	4	3	1.478	200	25.390
Paraguai	3	1	285	144	17.838
Peru	4	6	1.278	263	45.580
República Dominicana	3		540	227	23.131
Santa Lúcia				12	696
São Vicente				12	746
St. Kitts e Nevis				6	541
Surinam				3	347
Trinidad e Tobago				14	949
Turcos e Caicos				2	12
Uruguai				132	17.533
Venezuela				152	15.599
TOTAIS	54	54	14.153	4.632	600.388

*Em milhares de dólares dos EUA

‡Inclui o programa RedEAmérica.

Novas doações

Fundación Pro Vivienda Social (FPVS), US\$204.692 por três anos

A FPVS é uma organização não-governamental fundada para melhorar as condições de habitação na Grande Buenos Aires. Trabalhando com grupos vicinais, conectará 1.500 famílias de uma área de 220 quarteirões de Moreno, José C. Paz e Pilar a uma rede de gás natural e proporcionará acesso ao gás natural e outros serviços a uma área adicional de 225 quarteirões que ainda não conta com a infra-estrutura. Serão beneficiadas mais de 8.000 pessoas. (AR-341)

Fundación Sustentabilidad, Educación, Solidaridad (Fundación SES), US\$35.000 por um ano

A Fundação SES estudará a viabilidade de desenvolver fundações comunitárias em 10 províncias. (AR-342)

Cooperativa de Provisión de Servicios Educativos Asistenciales y Comunitarios “Barrio La Juanita” Ltda. (La Juanita), US\$142.160 por dois anos

La Juanita promoverá a integração ao mercado de sete microempresas de vestuário e tecido da Grande Buenos Aires mediante um programa que aumentará a produtividade e as vendas, beneficiando diretamente 60 trabalhadores. Outros 760 membros da *Asociación Unión Campesina* se beneficiarão indiretamente da venda de algodão orgânico às microempresas. (AR-343)

Fundación ph15 para las Artes (ph15), US\$111.100 por dois anos

A Fundación ph15 utilizará a fotografia para melhorar as perspectivas de emprego e a integração social de 400 jovens de Buenos Aires mediante o aperfeiçoamento de suas aptidões e a contribuição da experiência trabalhista. (AR-344)

Fundación Proteger (Proteger), US\$130.910 por dois anos

A Proteger permitirá que as famílias que vivem da pesca às margens do baixo e médio Rio Paraná diversifiquem a produção e melhorem o controle de qualidade e o acesso aos mercados. Trabalhando por meio da *Redepesca*, uma federação flexível de 20 organizações pesqueiras, o donatário espera ajudar 300 indivíduos a duplicar suas receitas mediante as vendas e o valor agregado. (AR-345)

Doação Suplementar

Associação de Mulheres Warmi Saiajsunque (WARMI), US\$100.000

A Warmi aperfeiçoará as aptidões de administração financeira e contabilidade, avaliação de projetos e solução de conflitos de seus beneficiários indígenas Coya e ampliará seu programa de microcrédito a 10 comunidades Coya próximas a Abra Pampa, Jujuy. (AR-329-A3)

* Salvo indicação em contrário, as doações suplementares são concedidas por um ano. Incluem-se somente as superiores a US\$ 10.000, indicando-se exceções.



SAMANTA CORDOBA



MARIELA PANIAGUA



PAULA DAMESE

Visualizando um futuro melhor

Seus residentes dizem que a Villa 15, situada nos arredores de Buenos Aires, foi apelidada de Cidade Oculta na década de 1950, depois que as autoridades levantaram um muro para esconder o local da vista dos motoristas da rodovia. Segundo relatos, nas décadas de 1970 e 1980 o governo militar argentino trancava os portões à noite para manter seus moradores encerrados. O muro foi removido, mas os residentes de Cidade Oculta, cerca de 10.000, continuam marginalizados e a zona, assolada por violência e tráfico de objetos roubados, continua desamparada em termos de segurança.

A Cidade Oculta oferece poucas opções aos adolescentes, mas um grupo de jovens descobriu que a arte pode transformar-se em uma grande oportunidade. Eles fazem parte do workshop de fotografia aos sábados, oferecido pela **Fundación ph15 para las Artes**, onde aprendem a utilizar a câmara como auto-expressão, para retratar sua comunidade e seus vizinhos em imagens e para sonhar.

O programa da Fundación ph15 foi o resultado de um encontro casual, em agosto de 2000, entre o fotógrafo e professor Martín Rosenthal e jovens de Cidade Oculta desejosos de aprender com ele. Rosenthal ofereceu-se para ensinar-lhes e em uma semana os adolescentes tinham encontrado um local para as aulas e conseguido outros 10 jovens interessados. Desde então, mais de 50 estudantes reúnem-se semanalmente com os cinco professores do centro comunitário Villa 15, que tem uma lista de espera permanente de 10 a 15 interessados. Além das valiosas aptidões técnicas, o workshop desenvolve a identidade dos estudantes em relação ao lugar onde vivem e permite-lhes descobrir o mundo exterior. Os estudantes já participaram de mais de 50 exposições na Argentina, Estados Unidos e Espanha, encarregando-se eles mesmos de todos os aspectos dos eventos: seleção e seqüência de fotos, montagem, moldura e desdobraimento. A Fundación ph15 obtém proventos da venda de fotos e de um livro fotográfico produzido com apoio financeiro da cidade.

Com a doação da IAF a ph15 incentivará a integração social e econômica de adolescentes de setores violentos e excluídos de Buenos Aires reforçando suas aptidões fotográficas e melhorando suas perspectivas de emprego. Em colaboração com o pessoal das organizações não-governamentais Crear Vale la Pena e Centro de Apoyo Familiar Santa Clotilde, o donatário distribuirá câmaras manuais plásticas e rolos de filme, organizará viagens de campo e oferecerá cursos básicos de fotografia, fotografia digital e de expressão e técnicas mais avançadas na Cidade Oculta e outros bairros de Buenos Aires. Como companheiros, os estudantes examinarão semanalmente os trabalhos dos demais com critérios estabelecidos, escreverão suas observações em um diário e recomendarão fotos excepcionais para o site da ph15 ou para exposições.

Os estudantes que completarem o curso de expressão e técnicas receberão assistência para colocação em estágios com empresas que trabalham em desenho gráfico, produção cinematográfica, publicações e áreas correlatas. As atividades do projeto terão efeito direto sobre cerca de 400 estudantes de fotografia cujas exposições e interação adicional atingirão outros 1.500 residentes das comunidades participantes. —*Gabriela Boyer, Representante da Fundação*

Novas doações

Apoyo Para el Campesino Indígena del Oriente Boliviano (APCOB), US\$197.361 por três anos

O APCOB consolidará o desenvolvimento comunitário com base no trabalho madeireiro, incentivará o uso sustentável de uma floresta tropical e melhorará a administração de empresas comunitárias em sete comunidades de Monte Verde, território dos indígenas chiquitanos no departamento de Santa Cruz. Sua capacitação, reuniões e intercâmbios educacionais e assistência técnica beneficiarão 788 homens, mulheres e jovens chiquitanos. (BO-502)

Formación Solidaria (FORMASOL), US\$140.348 por três anos

A FORMASOL consolidará os programas de rádio para 20.000 indígenas chiquitanos e guarayos, oferecerá workshops para os líderes da comunidade e desenvolverá um site na Web destinado a promover um conhecimento mais amplo dos direitos indígenas, aprimorar aptidões técnicas e construir uma cultura democrática. (BO-503)

Desarrollo Social Sostenible Para Bolivia (DESBOL), US\$226.880 por três anos

O DESBOL prestará assistência técnica e treinamento em agrossilvicultura do coco e cacau e na comercialização e processamento de cacau e chocolate, melhorando assim a renda de 150 famílias indígenas tsimane e mosetén na área de Pilón de Lajas ao norte do departamento de La Paz. (BO-504)

Doações Suplementares

Fundación Horizontes (Horizontes), US\$19.555

A Horizontes continuará trabalhando com a Red de Adultos Mayores da zona rural e com 13 governos municipais em Oruro e no norte de Potosí na gestão de segurança alimentar e geração de renda de idosos, na ampliação do número de associações de idosos e, mediante essas associações, na melhoria dos serviços para idosos em todos os níveis do governo. (BO-486-A1)

Asociación Nacional Ecuménica de Desarrollo (ANED), US\$100.000

A ANED trabalhará com organizações de produtores, microempresas e organizações não-governamentais nos municípios de Rurrenabaque, San Buenaventura e Yucumo para proporcionar divulgação de informações, crédito e treinamento em planejamento financeiro para atividades econômicas de pequena escala. (BO-487-A1)

Central de Cooperativas Agropecuarias "Operación Tierra" (CECAOT), US\$24.124

A CECAOT comprará equipamento para aumentar a eficácia e produtividade de sua fábrica de processamento de quinoa. (BO-493-A2)

Centro de Investigación, Diseño Artesanal y Comercialización Comunitaria (CIDAC), US\$13.896 por dois anos

O CIDAC transformará empregos de tempo parcial em tempo integral e custeará os benefícios adicionais requeridos pela lei boliviana. (BO-496-A1)



PATRICK BRESLIN



Produzindo chocolate e fortalecendo a comunidade

Em conformidade com leis bolivianas promulgadas em 1996, as comunidades indígenas tsimane e mosetén receberam os direitos sobre território de Pilón Lajas, no norte do departamento do Beni. Essas comunidades vivem sobretudo da agricultura de pequena escala. Embora esta legislação histórica lhes tenha assegurado o título da terra, ainda carecem de acesso a recursos financeiros e materiais, incluindo tecnologia e métodos de cultivo agro-ecológicos e infra-estrutura básica, tal como água corrente, eletricidade e estradas adequadas.

Desde seu início em 1997, o ***Desarrollo Social y Sostenible de Bolivia*** (DESSBOL) tem trabalhado com êxito com as comunidades indígenas em várias regiões geográficas e climáticas no intuito de promover empresas comunitárias. A estratégia do DESSBOL é promover recursos, cultivos e pecuária nativos e aumentar o potencial de renda mediante o desenvolvimento de produtos com valor agregado. A doação da IAF será utilizada para melhorar as receitas e o padrão de vida de comunidades tsimane e mosetén, oferecendo treinamento e assistência técnica para ajudar os camponeses a desenvolverem empresas comunitárias de cacau e, eventualmente, de chocolate.

O DESSBOL trabalhará com 150 famílias tsimane e mosetén, em Pilón Lajas, para melhorar a produção de cacau mediante a agrossilvicultura sustentável. Essas famílias terão acesso a sementes e mudas de cacau melhorados por meio de viveiros organizados e mantidos pelos residentes da comunidade. O DESSBOL melhorará as tecnologias de secagem e fermentação para obter melhor qualidade e consistência do grão de cacau e treinará os membros da comunidade como agentes de extensão para divulgar novas tecnologias e métodos agrícolas. Depois de realizar um estudo de mercado para os novos produtos do chocolate, O DESSBOL construirá uma planta experimental no povoado de Rurrenabaque, onde transformará o cacau em produtos de valor agregado, tais como confeitos e pó solúvel, para os mercados turísticos locais e outros pontos de venda.

O DESSBOL também abordará a produção em pequena escala do coco, como parte de seus planos sustentáveis de gestão florestal. Melhorará a gestão da produção atual do coco e explorará oportunidades adicionais para o desenvolvimento e a comercialização do produto. —Theresa Logan, Assistente de Programas

Novas doações

Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia (Acolhida na Colônia), US\$76.860 por dois anos

A Acolhida na Colônia desenvolverá o agroturismo em Santa Rosa de Lima, em Santa Catarina. Os residentes receberão treinamento suficiente para permitir a restauração e manutenção de três edifícios históricos que anteriormente formavam a paróquia de Santa Catarina, incluindo a primeira escola primária da área, que será reconstruída como centro para a comercialização de artesanatos, produtos orgânicos e serviços. O projeto beneficiará 2.000 indivíduos. (BR-825)

Associação Comunitária Indígena Wôokrô (ACIW), US\$245.000 por três anos

A ACIW introduzirá um programa de agricultura sustentável na aldeia de Escalvado, aumentará e diversificará a produção em lotes comunitários e familiares, ajudará os moradores na comercialização de excedentes de produção e ajudará a estabelecer um programa de instrução para a quinta, sexta, sétima e oitava séries. O projeto beneficiará aproximadamente 1.600 indígenas ramkókamekra canela no Maranhão. (BR-830)

Associação BrazilFoundation (BrazilFoundation), US\$308.000 por três anos

A BrazilFoundation ampliará seu programa nacional de subdoações para apoiar cerca de 80 projetos, com até US\$10.000 para cada um, financiados igualmente com fundos da IAF e de outras fontes. As organizações elegíveis trabalharão em todo Brasil em educação, saúde, cidadania, direitos humanos e cultura. (BR-831)

Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo (CEPAGRO), US\$204.500 por 3 anos

O CEPAGRO aplicará os princípios da agroecologia para promover o desenvolvimento sustentável e a solidariedade em comunidades rurais e urbanas de baixa renda, beneficiando diretamente 150 famílias camponesas de oito a 10 municípios de Santa Catarina e 60 famílias de Florianópolis. (BR-832)

Instituto dos Direitos da Criança e do Adolescente (INDICA), US\$347.500 por três anos

O INDICA realizará atividades educacionais e de capacitação, focadas na diversidade e na inclusão social, incluindo uma campanha nacional para reduzir os preconceitos raciais, étnicos, de gênero e de classe, bem como a violência entre crianças e jovens, de 6 a 19 anos, em todo Brasil. (BR-833)

Doações Suplementares

Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), US\$100.000

O IDIS proporcionará treinamento a líderes comunitários na mobilização de fundos para o investimento social, realizará um estudo qualitativo sobre investimento social em São Paulo, produzirá três novas publicações e atualizará seu portal de Internet sobre fundações comunitárias. (BR-801-A4)

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), US\$100.000

A FIRJAM ampliará e consolidará as atividades do pequeno fundo de doações estabelecido com a IAF em 2002 para aumentar o investimento social corporativo no Estado do Rio de Janeiro. (BR-802-A2)

Instituto Rio (IR), US\$115.816

O IR ampliará a participação do setor privado no desenvolvimento de base na parte ocidental da cidade do Rio de Janeiro, mediante financiamento adicional para subdoações, capacitação e assistência técnica. (BR-803-A3)

Rede de Informações para o Terceiro Setor (RITS), US\$100.000

A RITS consolidará redes da sociedade civil mediando o apoio ao desenvolvimento institucional de 40 organizações. Utilizará cursos de aprendizado in loco e à distância para incentivar a aplicação de tecnologias da informação e comunicação ao incentivo do desenvolvimento social e processos democráticos. (BR-804-A6)

Instituto Nenuca de Desenvolvimento Sustentável (INSEA), US\$43.989

O INSEA transformará um fundo de subdoações em um fundo de crédito rotativo para desenvolver alternativas na geração de renda para os recicladores de Minas Gerais e oferecerá treinamento em administração de créditos, supervisionará o uso do fundo e avaliará os empréstimos aprovados. (BR-806-A3)





Indígenas brasileiros em uma nova era

A Constituição do Brasil de 1988 foi uma vitória histórica para os dedicados ativistas que tinham lutado incansavelmente pelo reconhecimento dos indígenas brasileiros como plenos cidadãos e por seu direito a recuperar suas terras. Embora, segundo estimativas, haja aproximadamente 550.000 indígenas no Brasil – menos do um 1% da população – cerca de 220 grupos possuem agora oficialmente 12,3% do território nacional, enquanto títulos de áreas adicionais estão sendo concluídos. Como observou *The Economist* em 2 de fevereiro de 2006, “mais do que a maioria dos países, o Brasil cumpriu sua promessa. Em parte, devido ao fato de sua terra ser mais segura, a população indígena do Brasil conseguiu uma recuperação espetacular nos últimos 30 anos, após séculos de declínio”.

A **Associação Comunitária Indígena Wóokró** (ACIW), formada em março de 2001, representa a 1.600 ramkókamekra canela que possuem uma área de aproximadamente 1.300 quilômetros quadrados nos arredores da população de Escalvado, a cerca de 560 quilômetros ao sul de São Luis, capital do Maranhão. Os canela continuam falando uma língua indígena e têm evitado o contato com forasteiros, mas por meio da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), a população investiu em eletrificação, telecomunicações e infra-estrutura que inclui uma escola e uma enfermaria. Os residentes são muito cientes do fato de pertencerem a um grupo marginalizado e aspiram a melhores condições de vida. Isso levou a ACIW a submeter a proposta que resultou na segunda doação da IAF a um grupo indígena brasileiro em seus 35 anos de financiamento do desenvolvimento de base.

A ACIW deseja introduzir um programa de desenvolvimento de agricultura sustentável que permita aos canela aumentar e diversificar a produção em lotes comunitários e familiares, receber assistência na comercialização dos excedentes de colheita e estabelecer um programa de educação que vá da quinta à oitava série. São parceiros nesse projeto a FUNAI, a Universidade Federal de Maranhão, a Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (EMBRAPA), a Secretaria de Educação do Estado, os governos municipais de Barra do Corda e Fernando Falcão, o Centro do Trabalho Indigenista e a Fundação Timbira de Pesquisas e Educação.

O objetivo do donatário é contribuir para a estabilidade da comunidade canela e especificamente espera melhorar a nutrição, a renda e as oportunidades para os jovens. Além disso, com a energia elétrica e os telefones, a comunidade está constantemente exposta às imagens, idéias e influências externas. O projeto de ACIW ajudaria os canela a lidar com as forças que possam ameaçar sua cultura, valores e tradições. E permitirá à IAF observar de perto as mudanças pelas quais os grupos indígenas estão passando, bem como a maneira como enfrentam essas mudanças. —Miriam E. Brandão, Representante da Fundação



CORTESÍA ACTUAR

Novas doações

Corporación Asesorías para el Desarrollo (ASDES), US\$200.000 por dois anos

A ASDES treinará 100 líderes de comunidades de afrodescendentes em direito constitucional, administração de recursos naturais e autogovernança e proporcionará ajuda legal em 14 territórios de afrodescendentes com uma população total de 53.000 habitantes. (CO-504)

Corporación Acción por Antioquia Actuar Famiempresas (ACTUAR), US\$177.272 por 27 meses

A ACTUAR oferecerá crédito, assistência técnica, atividades grupais e capacitação para a consolidação de negócios e estratégias de comercialização de microempresários de Medellín e para melhorar a renda e o bem-estar familiar. A doação beneficiará 1.200 indivíduos. (CO-505)

Fundación Corona, US\$160.000 por 30 meses

A *Fundación Corona* consolidará 100 organizações comunitárias interessadas na juventude e na cultura dos bairros de Medellín. O donatário realizará workshops e prestará assistência técnica para melhorar o planejamento, avaliação, documentação, mobilização de fundos, administração e participação em assuntos comunitários e para dar forma às políticas do governo municipal. (CO-506)

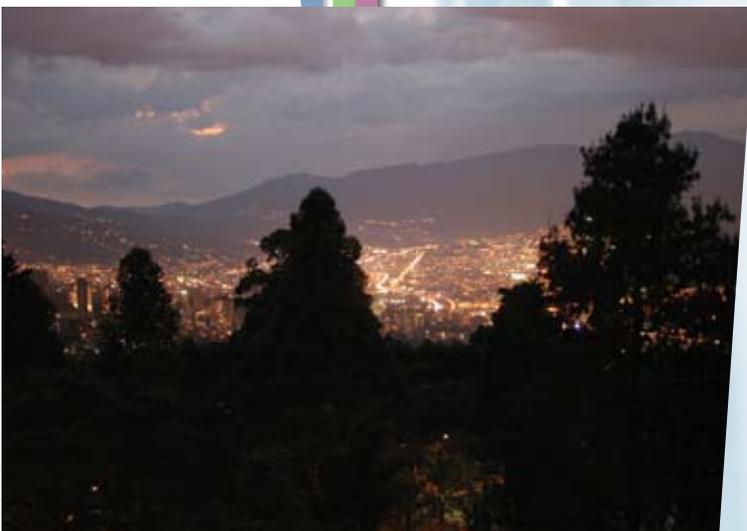
Fortalecimento de organizações comunitárias e democracia em Medellín

Medellín é uma cidade em transformação. Durante anos foi associada a alguns dos mais notórios traficantes de drogas internacionais e conhecida como “a capital mundial do assassinato.” Desde a década passada, graças ao trabalho de dedicadas organizações da sociedade civil e de um prefeito excepcional, essa imagem está desaparecendo. O governo municipal de Medellín tem incentivado ativamente a participação do cidadão em seus processos de planejamento e mais de 2.000 organizações da comunidade estão abordando temas relacionados com a pobreza, deslocamento, educação, cultura e desenvolvimento comunitário. Apesar de seus desafios, inclusive pobreza desenfreada (mais da metade dos dois milhões de habitantes da cidade vive abaixo da linha de pobreza) e das conseqüências do prolongado conflito armado entre os grupos paramilitares e rebeldes ilegais da Colômbia, Medellín agora se vangloria de ter um vibrante setor civil empenhado em processos democráticos participativos.

A **Fundación Corona** (Corona), o braço filantrópico de *Organización Corona*, um fabricante colombiano de ladrilhos e outros materiais de construção, vem trabalhando desde 1963 nas áreas de educação, saúde e desenvolvimento empresarial e comunitário. Em 2001, criou o programa *Fondo Focus* para melhorar a capacidade institucional da sociedade civil de Medellín. Corona utilizará a doação da IAF para ampliar este programa de capacitação, workshops e apoio a 100 organizações comunitárias que, com uma afiliação total de mais de 35.000 cidadãos, representam os interesses e as aspirações dos bairros mais empobrecidos e marginalizados da cidade.

O donatário treinará líderes de cada organização em práticas administrativas e contábeis, técnicas de arrecadação de fundos e processos de auto-avaliação e reflexão. Os materiais educativos e os recursos informáticos serão disponibilizados mediante um fundo de subdoações. Líderes de organizações experientes e bem-sucedidas orientarão as instituições incipientes e serão organizados intercâmbios para promover a colaboração e a formação de redes entre os grupos. A Corona prestará estes serviços por meio de diversas redes existentes de organizações comunitárias agrupadas por proximidade geográfica ou vínculos temáticos. No intuito de envolver um maior número de jovens em democracia e desenvolvimento, uma rede capacitará promotores juvenis para trabalharem diretamente com seus colegas em assuntos relacionados com a cidadania.

Mediante esta capacitação e apoio de acompanhamento, a Corona visa a promover a sustentabilidade dessas organizações e fortalecer sua capacidade de identificar importantes estratégias de desenvolvimento comunitário, bem como de negociar com eficácia com o governo local e outras entidades como principais agentes no desenvolvimento de uma nova Medellín. —Theresa Logan, Assistente de Programas.





KATHRYN SMITH PYLE

Novas doações

Asociación Fundación para la Cooperación y Desarrollo Comunal de El Salvador (CORDES), US\$489.059 por três anos

A CORDES possibilitará a 500 produtores de leite dos departamentos de San Salvador e La Libertad aumentar sua renda por meio da melhoria da gestão da pecuária e da qualidade do leite, criação de uma planta de processamento de leite e fortalecimento da capacidade da associação cooperativa de comercialização La Vega. (ES-218)

Asociación de Productores de Piña de El Salvador (APPES), US\$305.024 por três anos

A APPES ajudará 125 famílias do município de Santa Maria Ostuma, departamento de La Paz, a melhorar a produção, qualidade e vendas de abacaxi fresco e processado e de outros produtos. O projeto incluirá treinamento, assistência técnica, um fundo de crédito, um fundo de capital e um programa de comercialização. O governo local e o governo nacional oferecerão ajuda técnica e de infraestrutura. (ES-219)

Comité de Reconstrucción y Desarrollo Económico-Social de Comunidades de Suchitoto (CRC), US\$60.000 por um ano

O CRC formará um consórcio de três organizações para planejar um programa de cultura, artes e história da comunidade do qual participarão 50 jovens e que beneficiará outros 10.000 residentes de Suchitoto. A fase de planejamento permitirá ao consórcio, constituído pela *Rádio Suchitlán*, *TV Municipal Comunitária de Suchitoto* e *Centro Arte para La Paz*, melhorar sua infra-estrutura de rádio e de televisão, atualizar as aptidões de seu pessoal jovem em operações de rádio e vídeo/TV, fortalecer a administração do Centro e preparar-se para a implementação. (ES-220)

Agencia de Desarrollo Económico Local de Sonsonate (ADEL) US\$185.161 por dois anos

A ADEL possibilitará a 130 membros de 13 associações, que formam uma rede empresarial de mulheres do departamento de Sonsonate, melhorar a qualidade e as vendas de seus alimentos processados, produtos de panificação, cosméticos, medicamentos, brinquedos, cerâmicas, cestas e outros artigos. O programa incluirá treinamento e assistência técnica. (ES-221)

Fundación de Lisiados y Discapacitados para el Desarrollo Integral (FUNDELIDDI), US\$35.000 por seis meses

A FUNDELIDDI trabalhará com a comunidade de Santa Clara, no departamento de San Vicente, para elaborar um projeto de desenvolvimento educacional e econômico destinado aos jovens. No planejamento será definido o interesse de comunidade em um centro polivalente e um programa que inclua educação ambiental, aulas de computação, capacitação agrícola, um programa de rádio comunitário, instrução artística e eventos culturais, bem como um parque comemorativo em honra da comunidade que viveu em Santa Clara durante a guerra civil de El Salvador. O projeto desenvolvido beneficiará cerca de 400 famílias, incluindo 150 membros de FUNDELIDDI. (ES-222)

Encarando o passado para um futuro viável

Os acordos de paz de 1992 são amplamente considerados como fundamentais para a bem-sucedida transição política em El Salvador, mas o processo não resolveu as desesperantes condições econômicas ou o trauma de 12 anos de conflito. Muitas comunidades perceberam que é preciso encarar o passado para criar um futuro viável. Dois novos donatários salvadorenhos da IAF têm empreendendo iniciativas deste tipo.

O *Centro Arte para La Paz*, na cidade de Suchitoto, ocupa uma antiga escola católica construída no final da década de 1800 e abandonada durante a guerra. O complexo está sendo reformado como centro de conferência com espaço para reuniões (anteriormente uma capela) para até 300 pessoas, salas de conferência menores, uma cozinha, quartos para 25 visitantes e um “poste da paz” – um obelisco situado no jardim com a inscrição “que a paz prevaleça na terra” em oito idiomas. Entre os parceiros do Centro figura o **Comité de Reconstrucción y Desarrollo Económico-Social de Comunidades de Suchitoto** (CRC), o qual proporá a formação de um consórcio composto pelo Centro e por dois grupos de jovens, o qual funcionará como Rádio Suchitlan e TV Municipal Comunitária de Suchitoto para planejar um programa que inclua oportunidades de estudar solução de conflitos e um museu comunitário com exposição de objetos da guerra civil. O pessoal jovem da mídia, que aperfeiçoará seus conhecimentos técnicos mediante capacitação profissional, realizará entrevistas e documentará as comemorações e outros acontecimentos nos assentamentos rurais para os arquivos e exposições do museu e para posterior divulgação e projeção que retornarão aos assentamentos.

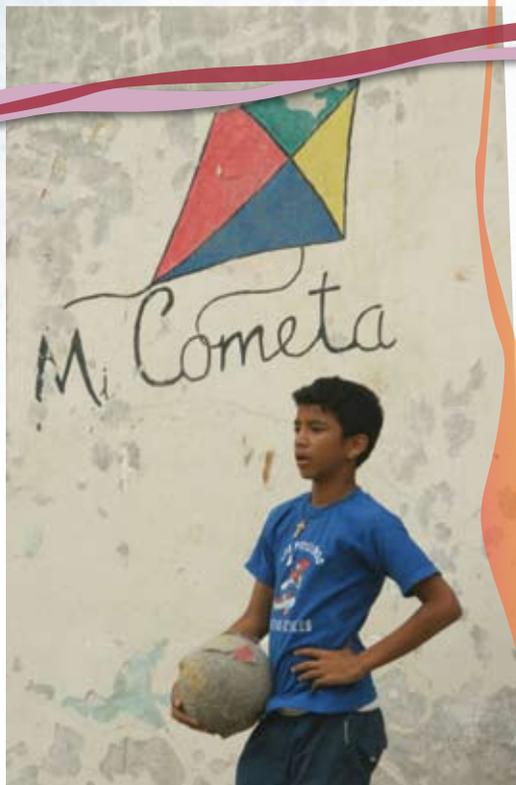
El Salvador tem cerca de 30.000 veteranos portadores de deficiência, incluindo ex-soldados do governo e ex-combatentes da oposição. Nos termos dos Acordos de Paz, eles têm direito a pensões, capacitação profissional, atendimento médico e pagamentos de transferência, mas esta ajuda tem sido inadequada. Portanto, alguns ex-combatentes e suas famílias formaram a **Fundación de Lisiados y Discapacitados para el Desarrollo Integral** (FUNDELIDDI), a qual muitas vezes colabora em assuntos de interesse comum com uma associação semelhante de veteranos das forças armadas de El Salvador.

Cerca de 150 membros de FUNDELIDDI foram reassentados depois da guerra no município de Santa Clara, onde o ensino realmente termina depois da nona série, deixando os adolescentes com poucas perspectivas. Os membros de Santa Clara solicitaram à FUNDELIDDI que ajudasse a planejar um centro para atender às suas necessidades de desenvolvimento e também para honrar a memória da comunidade que os precedeu na área e que foi destruída em um massacre em 1982. A missa, rezada anualmente no aniversário do massacre, atrai cerca de 500 moradores locais e parentes das vítimas que vêm de todo o país. O centro oferecerá educação ambiental, aulas de computação, treinamento agrícola, cursos de arte e eventos culturais. Uma parte do local será transformada em um parque comemorativo em homenagem aos residentes anteriores. Esse complexo, tal como o *Centro Arte para la Paz*, criará fontes de trabalho e preservará o passado. – Kathryn Smith Pyle, Representante Sênior da Fundação.

Doação suplementar

Asociación Cooperativa de Ahorro, Crédito y Agrícola Comunal de Paraíso de Osorio de R.L. (COPADEO), US\$100.000 por seis meses

A COPADEO fortalecerá seus serviços de transferência de remessas, proporcionará treinamento adicional e ampliará seu fundo do crédito para apoiar mais empréstimos a pequenas e médias empresas. (ES-204-A2)



HEIDI SMITH

Novas doações

Fundación de Desarrollo Comunitario Minga (MINGA), US\$33.330 por um ano

A MINGA realizará uma série de workshops nos quais 16 indivíduos, selecionados entre voluntários do pessoal, diretoria e comunidade, identificarão e avaliarão metas institucionais, formularão uma visão compartilhada e se aprofundarão nos desenvolvimentos de base. (EC-393)

Asociación de Inspectores Honorarios de Vida Silvestre “Cordilleras el Canandé” (INSPECTORES), US\$163.890 por dois anos

A INSPECTORES desenvolverá a capacidade de seus membros para funcionar como uma brigada de inspetores ambientais voluntários em pelo menos seis comunidades rurais no noroeste do Equador, onde treinarão 180 agricultores no uso responsável dos recursos naturais, ajudarão a solucionar conflitos de terras e patrulharão comunidades para identificar violações de leis ambientais. (EC-394)

Movimiento Mi Cometa (MI COMETA), US\$157.170 por dois anos

O MI COMETA abrirá seis escritórios de sua Escuela de Liderazgo para un Nuevo Milénio, onde 180 jovens beneficiários possam melhorar suas aptidões de liderança, discutir responsabilidades cívicas e problemas, bem como identificar soluções. Desenvolverá também uma página Web e organizará conferências nacionais, festivais locais e oportunidades de estágio com organizações associadas. (EC-395)

Centro de Investigaciones Familia Negra (CIFANE), US\$219.000 por três anos

O CIFANE melhorará o poder aquisitivo e a rede de contatos de 800 afrodescendentes de 10 comunidades do Vale de Chota mediante o aprimoramento do cultivo do figo da índia e do ácido carmínico, bem como aumentando as oportunidades de interação e solidariedade. (EC-396)

Corporación Ser Paz (SER PAZ), US\$289.296 por três anos

A SER PAZ trabalhará em uma área de 50 quarteirões de Guayaquil com 200 jovens de cinco quadrilhas e com 100 adultos no intuito de reduzir a criminalidade juvenil e melhorar a segurança. Entre outras atividades, o pessoal da *SER PAZ* realizará workshops, organizará um retiro anual e concurso de pichação, facilitará o estabelecimento de redes de contatos e administrará um fundo de subdoações para apoiar projetos de desenvolvimento dos jovens beneficiários. (EC-397)

Fundación de Desarrollo Social y Cultural Afroecuatoriano—“Azúcar” (AZUCAR), US\$191.350 por três anos

A AZUCAR realizará e conduzirá atividades destinadas a recuperar a história e a cultura afrodescendentes e a promover seu valor, incentivar a interação de afrodescendentes com pessoas de outras etnias e melhorar o bem-estar. (EC-398)

Fundación Semillas de Amor (SEMILLAS) US\$263.000 por dois anos

A SEMILLAS trabalhará com afrodescendentes de Guayaquil para melhorar as redes de contatos e a solidariedade; aumentar oportunidades de emprego e microempresariais; e a capacidade de uma rede de desenvolvimento local e de defesa da comunidade para negociar com autoridades municipais. (EC-399)

Asociación Afroecuatoriana Mujeres de Lucha (MUJERES), US\$83.920 por dois anos

Os membros da MUJERES administrarão uma loja, padaria e salão de beleza comunitários, nos quais oferecerão bens e serviços a preços acessíveis e ampliarão os serviços oferecidos por sua cozinha comunitária operada por voluntários. (EC-400)



CORTESÍA INSPECTORES

Biodiversidade em jogo

Doações Suplementares

Centro de Estudios Regionales-Guayaquil (CER-G), US\$57.700

Em parceria com três municípios e microempresas locais, a CER-G desenvolverá uma empresa de gestão de resíduos sólidos que prestará serviços a empresas e a 12.000 famílias da zona urbana. (EC-379-A4)

Escuela de Ciudadanía (EDC), US\$16.350

A EDC realizará uma série de workshops sobre solução de conflitos para representantes de atuais e ex-donatários da IAF. (EC-387-A1)

Corporación para el Desarrollo de los Recursos Naturales Renovables (CEDERENA), US\$26.300

A CEDERENA adquirirá equipamentos especializados e contratará estudantes de pós-graduação como assistentes e um técnico em solo e água em conexão com seu trabalho com o município de Pimampiro em práticas de conservação do solo que revertam a degradação ambiental. (EC-389-A1)

Identificada pela *Conservation International* como uma área delicada à biodiversidade, a região conhecida como os Andes tropicais abriga um sexto das espécies botânicas do mundo em um espaço com menos do 1% da massa de terra do planeta. A exploração indiscriminada de minerais e madeira, a exploração petrolífera, a caça e a pesca, além da introdução da coca – uma espécie alienígena – e os esforços generalizados para sua erradicação ameaçam agora esta exuberante variedade de flora e o bem-estar dos equatorianos, cujo sustento depende dela. Iniciativas que alcancem um equilíbrio razoável entre a conservação e o desenvolvimento são críticas para a proteção a longo prazo dos recursos e dos residentes desta eco-região.

A **Asociación de Inspectores Honorarios de Vida Silvestre “Cordilleras el Canandé”** (INSPECTORES) está planejando tal iniciativa. Sediada na comunidade isolada de Cristóbal Colón, na província de Esmeraldas, a INSPECTORES foi fundada em outubro de 1997, quando o Ministério de Meio Ambiente do Equador autorizou seus membros, chamados “inspetores”, a promoverem a conscientização a respeito dos recursos naturais e práticas sustentáveis para administrá-los. A INSPECTORES utilizará a doação da IAF para ampliar seu corpo de voluntários de 25 a 50 inspetores e para oferecer-lhes seminários sobre proteção e gestão de recursos, direito ambiental, agrossilvicultura, solução de conflitos, cartografia e uso de sistemas de localização global (GPS). Equipes de três inspetores oferecerão programas de educação ambiental (PEA) a cerca de 180 agricultores em seis comunidades selecionadas. A pedido, os inspetores visitarão os estabelecimentos dos participantes do PEA com promotores agroflorestais que oferecerão workshops e desenvolverão um lote-modelo em cada comunidade onde os camponeses poderão praticar as técnicas aprendidas. Os inspetores patrulharão as terras da comunidade para identificar violações às leis ambientais e chamarão as autoridades se necessário. Utilizarão o sistema GPS para assistir aos camponeses e ao Ministério do Meio Ambiente na solução de conflitos de limites. Finalmente, ajudarão as organizações comunitárias interessadas a solicitar personalidade jurídica.

O projeto será baseado nas negociações bem-sucedidas da INSPECTORES com o Instituto Nacional de Ecuador para el Desarrollo Agrario (INDA) e com as companhias madeireiras a fim de aumentar a conscientização a respeito da deterioração ambiental e as formas de preveni-la; trabalhará com voluntários do Corpo de Paz em projetos de organização comunitária; e colaborará com o Ministério de Meio Ambiente na proteção de áreas de alta biodiversidade. Estes voluntários dedicados sabem que, ao ensinarem as pessoas, organizações comunitárias e empresas, podem ajudar a salvar um refúgio para a biodiversidade. —Marnie Schilken, Representante da Fundação

Educação para o mundo real

Nova doação

Asociación de Gerentes de Guatemala (AGG), US\$83.030 por dois anos

A AGG, em colaboração com Empresarios Juveniles de Guatemala, oferecerá treinamento em desenvolvimento empresarial a estudantes do segundo grau identificados em pesquisas como em situação de risco no tocante a atividades de quadrilhas e violência. O donatário proporcionará às escolas frequentadas pelos estudantes assistência técnica em planejamento estratégico e arrecadação de fundos, realizará uma avaliação a fundo do impacto da capacitação e elaborará uma metodologia que possa ser replicada em toda Guatemala. (GT-281)



CORTESIA AGG

Um relatório publicado em dezembro de 2005 pelo Programa de Promoción de la Reforma Educativa en América Latina y el Caribe (PREAL) estabeleceu novamente a conexão direta entre escolas públicas pobres e a falta de aptidão profissional e os conhecimentos básicos necessários para que os indivíduos revertam suas condições de pobreza e contribuam para o desenvolvimento econômico. Esta é a situação na Guatemala, onde os planos de estudo da educação secundária não têm sido atualizados há mais de 25 anos e os jovens não estão preparados para competir no mercado globalizado. Calcula-se que em 2005 só a metade dos 85.000 graduados do ensino de segundo grau do país conseguiu emprego e somente um de cada 10 pôde ter acesso ao ensino universitário.

Graças a uma doação da IAF, a **Asociación de Gerentes de Guatemala** (AGG), em colaboração com Empresarios Juveniles de Guatemala (EJ), produzirá um novo módulo educacional para as escolas secundárias da Guatemala, o qual abordará muitos dos hiatos existentes nos antiquados planos de estudo. Além disso, o projeto, sediado no departamento da Cidade da Guatemala, inclui a formulação de planos estratégicos com diretores de escolas, professores e associações de pais e professores, a fim de melhorar as condições nas escolas, a longo prazo. As atividades principais requererão a capacitação de professores de segundo grau no módulo à medida que seus estudantes aprenderem o material. O trabalho em classe começa com teoria da administração de empresas e termina com um exercício prático de formação e funcionamento de uma pequena empresa, com a ajuda de um voluntário do setor empresarial. No final do ano letivo, um evento do tipo de exposição mostrará os projetos de negócio dos estudantes e os melhores receberão prêmios. O segundo ano do projeto será dedicado à sistematização de atividades e a uma ampla avaliação do impacto do novo módulo sobre os estudantes.

As escolas secundárias participantes do projeto foram eleitas com base em diversos critérios: ser escola pública e aproximadamente a metade delas estar situada em áreas urbanas marginalizadas da Cidade da Guatemala ou atender a estudantes dessas áreas e a outra metade estar localizada em áreas suburbanas/rurais marginalizadas nos arredores da capital. O pessoal da escola teve de demonstrar um alto nível de interesse e a capacidade de apresentar os materiais do curso depois do primeiro ano do projeto. Os estudantes que frequentam as escolas participantes fazem parte do segundo grupo de renda mais baixa da Guatemala, segundo determinado pelo Instituto Nacional de Estatísticas. Segundo dados de 2005, muitos destes estudantes enfrentam desemprego ou subemprego depois da graduação devido à falta de oportunidades e ao nível de instrução. Segundo pesquisas da AGG e EJ, cerca de 55% destes estudantes indicam que o problema principal que enfrentam é a atividade de quadrilhas; aproximadamente 49% indicam a violência; 39%, falta de possibilidades de emprego; e 37%, drogas. Estes e outros dados de referência serão utilizados para medir o impacto do novo programa de estudos nos graduados do segundo grau que aplicam seus novos conhecimentos e destrezas para iniciar e manejar seus próprios negócios no mundo real. —Jenifer Martínez, Representante da Fundação



CORTESÍA COPDET

Nova doação

Coordination des Paysans pour le Développement de Thomazeau (COPDET), US\$91.000 por dois anos

A COPDET criará um banco de sementes e proporcionará treinamento para ajudar 300 pequenos agricultores a produzir chalotas e vendê-las aos hotéis da área. (HA-201)



O espírito de luta de Thomazeau

O Haiti, cujo nome deriva de uma palavra indígena que significa terra montanhosa, foi outrora considerado a pérola das Antilhas. Não somente era um país formoso, mas também rico em recursos agrícolas e no espírito de luta de pessoas decididas a serem livres. Mas desde que conquistou sua independência da França em 1804, o Haiti vem lutando quase constantemente com desastres naturais e outras forças que têm devastado sua paisagem e recursos e paralisado sua economia. O setor rural—em grande parte composto por agricultores independentes que ganham menos de um dólar por dia—é o que mais tem sofrido. E o foco de atenção nacional no desenvolvimento urbano tem reduzido ainda mais as escassas oportunidades de desenvolvimento econômico disponíveis no campo.

De 2003 a 2005, depois de mais de 20 anos de atender às propostas haitianas para enfrentar a crescente pobreza do país, a IAF foi obrigada a suspender o financiamento de novos projetos no país em consequência de crises políticas. No entanto, neste ano a IAF pôde conceder uma doação a *Coordenação dos Paisans pour le Développement de Thomazeau* (COPDET), um grupo de associações agrícolas situadas no setor rural de Thomazeau, um povoado a cerca de 29 quilômetros ou a duas horas de automóvel, de Port-au-Prince. Fundada em 1989, a COPDET está decidida a ajudar os camponeses a vencer as dificuldades com estratégias tais como organização de *konbits*—palavra que em créole haitiano significa reuniões—comunitárias mediante as quais seus membros trabalham nos campos uns dos outros. Também tem proporcionado a suas associações afiliadas treinamento em produção agrícola eficaz, estruturas de organização interna e administração de pequenos negócios.

Com fundos da IAF, o donatário oferecerá a 300 pequenos agricultores—todos membros da COPDET—treinamento para melhorar suas aptidões e acesso a um fundo de crédito rotativo em espécie, administrado pelos membros. Os agricultores cujos pedidos de empréstimo forem aprovados por uma comissão constituída por representantes das associações afiliadas receberão empréstimos de sementes de chalota para plantar. O saldo e os juros da dívida devem ser pagos com chalotas colhidas que a COPDET venderá aos hotéis e restaurantes vizinhos. No final de seu período de doação, a COPDET espera que seus agricultores tenham semeado as sementes de uma economia agrícola florescente em Thomazeau.

—Tina L. Balin-Brooks, Representante da Fundação

Doação suplementar

Consejo de Desarrollo del Sector Social de la Economía, Regional de Intibucá (CODESSE), US\$30.000

O CODESSE utilizará seu apoio financeiro suplementar para compensar a perda de fundos de contrapartida e preços mais altos da gasolina, bem como para pagar o seguro de veículos, salvaguardando a continuidade de sua assistência técnica aos beneficiários nas comunidades principalmente rurais de Intibucá. (HO-239-A1)



JOHN REED

América Latina (regional)

Doação nova

Latin American Studies Association (LASA), US\$44.000 por dois anos

A LASA concedeu duas doações de pesquisa para estudar uma rede mexicana indígena transnacional e a participação cívica dos afrodescendentes na Colômbia, cujos resultados serão publicados nos Estados Unidos e na América Latina. (LA-169)

Doações Suplementares

Delnet, US\$168.000 por dois anos

O programa Delnet, da Organização Internacional do Trabalho, proporcionará oportunidades de treinamento e formação de redes a 94 bolsistas mediante cursos on-line sobre desenvolvimento local, incluindo perspectiva de gênero e saúde, turismo sustentável e alívio de desastres. (LA-160-A4)

International Guarantee Fund (IGF), US\$355.000

O IGF contribuirá com fundos de contrapartida iguais aos da IAF a fim de possibilitar que o Latin American International Guarantee Fund (LAIGF), estabelecido pelo IGF e pela IAF em 2004, garanta até seis empréstimos adicionais a organizações não-governamentais elegíveis da América Central e América do Sul. (LA-163-A1)

Rede Interamericana para a Democracia (RID), US\$51.110

A RID incluirá participantes de países vizinhos em seu workshop de diálogo deliberativo a ser realizado na Argentina e também reunirá um workshop final para avaliar suas atividades. (LA-164-A3)



Novas doações

Promotora de Servicios de Desarrollo, S.C. (PRODER), US\$35.000 por dois anos

A PRODER organizará uma série de workshops para promover o intercâmbio de idéias entre jovens indígenas migrantes e não-migrantes de Oaxaca. A série culminará em uma reunião para formular uma proposta destinada a aumentar a participação de jovens na governança local e incentivar o desenvolvimento econômico na região de Zoogocho, em Oaxaca. (ME-480)

Servicios Ambientales de Oaxaca, A.C. (SAO), US\$286.800 por três anos

A SAO trabalhará com residentes e autoridades locais em 10 comunidades indígenas zapoteca, chinanteca e mixe de Oaxaca para melhorar sua capacidade de gestão sustentável de recursos naturais e aumentar sua renda mediante o oferecimento de serviços ambientais tais como retenção de água e carbono e conservação da biodiversidade. O programa incluirá reuniões comunitárias e sessões de diagnóstico, bem como treinamento e assistência técnica contínuos relacionados com o planejamento do uso da terra, mapeamento e monitoramento de ecossistemas e desenvolvimento de cinco sementeiras de árvores em terras comunitárias. (ME-481)

Unión de Cooperativas de la Red de Humedales de la Costa de Oaxaca, S.C. (UCRHO), US\$313.299 por três anos

A UCRHO consolidará sua capacidade institucional e melhorará a qualidade e benefícios dos serviços de ecoturismo oferecidos por suas organizações afiliadas. Seu programa incluirá uma avaliação de serviços e produtos, treinamento, assistência técnica, comercialização e um pequeno fundo de crédito. Um novo escritório e três novos centros comunitários de turismo funcionarão na costa de Oaxaca. (ME-482)

Desenvolvimento do ecoturismo em Oaxaca

Oaxaca, o quinto maior estado do México, é rico em história, recursos naturais, cozinha tradicional, artesanato e atrações turísticas, porém se classifica entre os mais pobres do país em indicadores de desenvolvimento humano que refletem renda, saúde e educação. Três novos donatários da IAF em Oaxaca planejam melhorar a qualidade de vida, promover a comunicação entre setores e gerar renda mediante o fortalecimento de ativos ambientais e culturais.

Entre estes figura a **Unión de Cooperativas de la Red de Humedales de la Costa de Oaxaca, S.C.** (UCRHO), uma rede de cerca de 20 organizações pequenas que se uniram para abordar preocupações locais relacionadas com a conservação ambiental e com o desenvolvimento econômico e social. A maioria das cooperativas afiliadas à UCRHO operam pequenos programas de conservação e oferecem serviços básicos de ecoturismo, tais como viagens de canoa, aluguel de cabanas, restaurantes e museus comunitários. As cooperativas afiliadas individuais são principalmente constituídas de indígenas zapotecas, mixtecas e chatinos e de um pequeno grupo de afro-mexicanos também participa ativamente da rede. A UCHRO empreenderá um programa para melhorar a qualidade e rentabilidade dos serviços oferecidos.

Mediante o estabelecimento de um pequeno escritório e de uma agência de viagens em Puerto Escondido, local turístico regional importante, a UCRHO terá contato direto com os turistas, muitos dos quais buscam uma alternativa às luxuosas instalações turísticas de Cancún. Estes recém-casados, surfistas e outros visitantes chegam em busca de aventura, de contato com a natureza e de conexão pessoal com as comunidades locais. Os programas de treinamento e assistência técnica da UCRHO ajudarão as cooperativas participantes a identificar e melhorar ofertas turísticas, fortalecendo a capacidade administrativa e de comercialização e melhorando a infra-estrutura.

Os visitantes aos locais do ecoturismo da UCRHO poderão escolher entre opções tais como passear ao longo das praias espaçosas e despovoadas, desfrutar de frutos do mar frescos e provar especialidades locais tais como doces e *tortillas* de coco crocantes. Em uma escala em uma pequena ilha, os entusiastas da natureza podem ver animais em um centro de reabilitação da vida silvestre e visitar um museu comunitário simples dedicado à fauna local. Podem fazer uma viagem guiada através de mangues para observar pássaros e pequenos crocodilos tomando sol nos braços de mar ou aumentar seus conhecimentos sobre tartarugas marinhas em um rústico centro para visitantes. E até podem ajudar grupos locais de proteção a devolver as tartarugas jovens ao mar.

Ao desenvolver as empresas comunitárias de ecoturismo, a IAF e a UCHRO esperam que os residentes possam ganhar a vida dignamente, preservando importantes recursos naturais e culturais. Ao mesmo tempo, os visitantes podem perceber a complexidade da vida comunitária do México. —*Jill Wheeler, Representante da Fundação*

Doações Suplementares

Niños y Crias, A.C. (NyC), US\$27.336 por seis meses

A NyC organizará uma conferência final para facilitar o intercâmbio de experiências e planejar atividades de acompanhamento que promovam a sustentabilidade das campanhas de educação ambiental em 11 das reservas naturais do México. (ME-449-A4)

Fundación del Empresariado Sonorense, A.C. (FESAC), US\$113.400

A FESAC ampliará seu fundo de subdoações focando famílias de baixa renda e chefiadas por mulheres e incluirá em seu programa duas cidades adicionais do Estado de Sonora. (ME-453-A2)



JILL WHEELER



REBECCA JAMES



Novas doações

Asociación de Pobladores por el Desarrollo a Escala Humana en el Ámbito Local (PRODEHL), US\$275.400 por três anos

A PRODEHL contribuirá para elevar o nível de vida de mais de 2.300 famílias de baixa renda de León mediante a promoção do conceito de uma “casa saudável” e apoiando a participação comunitária, parcerias, habitação de auto-ajuda e o acesso ao crédito. Seus beneficiários serão as mulheres chefe de família. (NC-260)

Asociación para el Desarrollo Económico con Equidad (ALTERNATIVA), US\$327.950 por três anos

A ALTERNATIVA apoiará o desenvolvimento local e o desenvolvimento empresarial em 15 comunidades de Masaya mediante a educação cívica, um processo de planejamento comunitário e um fundo de crédito, bem como treinamento e aconselhamento de pequenos empresários e indivíduos que criam empresas novas. (NC-266)

Fundación para el Desarrollo de la Mujer (FUNDE MUJER), US\$289.210 por três anos

A FUNDE MUJER promoverá o empoderamento econômico e cívico de mulheres empresárias do Departamento de Estelí mediante o acesso ao crédito, fortalecimento institucional da Asociación de Mujeres Microempresarias de Estelí (AMME), treinamento e assistência técnica, feiras de produtos, desenvolvimento de novos mercados e oportunidades de interagir com o governo municipal. (NC-267)

Cooperativa Verde Esperanza (COMULVERL), US\$34.833 por nove meses

A COMULVERL formulará um plano de desenvolvimento integrado que beneficiará cerca de 1.400 residentes das comunidades de El Jicaral e Santa Rosa, no Departamento de León. (NC-269)

Uma visão de desenvolvimento econômico e cívico

Masaya, uma cidade nicaragüense singular, é também guardiã das tradições culturais do passado e uma robusta comunidade de empresários modernos. Apelidada de “capital do folclore nacional”, em 1989 foi formalmente declarada parte do patrimônio cultural da Nicarágua. Um passeio por seus famosos mercados é uma lição empírica sobre o patrimônio cultural da Nicarágua: a música e as danças, bem como o artesanato, cerâmica, móveis, roupa e alimentos expostos representam um vínculo tangível com um passado orgulhoso. A economia dinâmica da cidade é impulsionada pela criatividade e iniciativa de milhares de empresas de propriedade individual e familiar. De fato, o desenvolvimento de pequenas empresas e a iniciativa empresarial estão definindo a identidade cívica de Masaya.

Neste contexto, a **Asociación para el Desarrollo Económico con Equidad** (ALTERNATIVA) tem como objetivo criar um novo motor de desenvolvimento local. Criada em 1999, a ALTERNATIVA transformou-se em uma instituição microfinanceira muito bem-sucedida, dedicada a atender às necessidades das indústrias de Masaya. Concedeu mais de 1.900 empréstimos em um total superior a US\$820.000 a empresas locais e proporciona treinamento em desenvolvimento empresarial a mais de 1.300 empresários. No entanto, segundo Leonardo Martínez, fundador e Presidente da ALTERNATIVA, o investimento econômico por si só não basta para conseguir um progresso social sustentado. O desenvolvimento exige uma cultura cívica “que nos permita atuar como cidadãos e empresários, contribuindo para o desenvolvimento local em parceria com o governo local”. Isso, afirma ele, precisará de “uma cidadania empoderada que participe do processo de elaboração de políticas públicas, mobilização de recursos comunitários e facilitação da sinergia entre as pessoas que trabalham em prol do desenvolvimento local”.

O empenho da ALTERNATIVA em realizar esta visão permitirá aos cidadãos desempenharem um papel mais ativo no desenvolvimento comunitário por meio de suas atividades cívicas e empresariais. Seu programa integrado atende às necessidades de empresários pequenos e médios e à capacidade dos cidadãos de serem agentes de desenvolvimento da respectiva comunidade. As dimensões empresariais do projeto incluem a criação de um fundo de crédito adicional em um total de US\$200.000 para conceder empréstimos a indivíduos com empresas existentes e outro fundo de US\$140.000 para apoiar empresas novas. A ALTERNATIVA elaborará um plano de estudos para a capacitação de mutuários em gerência, administração e finanças, comercialização e formulação de planos de negócios. Mais de 1.000 empresários locais se beneficiarão durante o período do projeto.

As dimensões cívicas do projeto incluem a criação da Escola de Desenvolvimento Local, a qual oferecerá um plano de estudos cívicos, também formulado pela ALTERNATIVA, a 400 residentes de Masaya. A ALTERNATIVA administrará a escola em colaboração com o governo municipal, organizações não-governamentais e cidadãos interessados. A donatária coordenará também um exercício para mobilizar os residentes na articulação de uma visão compartilhada de sua comunidade. Contratará especialistas em participação cívica para administrar um processo destinado a criar planos de desenvolvimento em 15 bairros de Masaya, que se consolidariam em uma estratégia municipal unificada, “a agenda de desenvolvimento local”, a ser apresentado às autoridades eleitas. Por meio destas iniciativas, a ALTERNATIVA contribuirá para a sinergia gerada pelo crescimento econômico e pela ação civil. —Phillip Walsh, Representante da Fundação

Doações Suplementares

Cooperativa Agropecuaria de Servicios de Extracción de Aceites Esenciales, R.L. (COOPESIUNA) US\$99.100

A COOPESIUNA começará a operar sua planta de óleos de essências, contratará e capacitará pessoal, bem como formulará e implementará planos de negócios e de comercialização. (NC-249-A5)

Fundación Odorico D'Andrea (FODA), US\$99.672

A FODA construirá e equipará um centro de coleta de produtos agrícolas, criará um fundo de crédito para apoiar as atividades de comercialização, comprará um veículo para transportar a produção e pagará salários e despesas administrativas. (NC-252-A2)



MARK CAICEDO

Novas doações

Cooperativa de Servicios Múltiples Desarrollo Integral de Gualaca, R.L. (COOP), US\$297.724 por quatro anos

A COOP gerará empregos e protegerá o meio ambiente mediante treinamento e assistência técnica destinados a preparar jovens e outros membros da comunidade para construir uma infra-estrutura de ecoturismo e mediante a consideração dos componentes técnicos e empresariais do ecoturismo. O projeto atingirá cerca de 100 beneficiários diretos e 100 beneficiários indiretos em toda a região de Gualaca na província de Chiriquí. (PN-280)

Asociación de Productores Agropecuarios Forestal San Francisco de Asís (APAFSA), US\$218.800 por três anos

A APAFSA oferecerá treinamento e assistência técnica em agricultura sustentável, conservação ambiental, reflorestamento, saneamento, aptidões empresariais, comercialização, crédito, organização comunitária e outros temas selecionados por seus beneficiários na região de Ocú, na província de Herrera. Dará ênfase ao desenvolvimento comunitário e à participação de mulheres e organizações diversas nos processos comunitários. (PN-281)

Fundación Instituto Panameño de Desarrollo Humano y Municipal (FIPADEHM), US\$436.440 por 27 meses

A FIPADEHM fortalecerá a capacidade dos grupos locais e das autoridades municipais para mobilizar recursos e negociar, identificar, elaborar, implementar e avaliar projetos, bem como contribuirá para o bem-estar comunitário por meio da prestação de serviços ambientais, transportes e outros. As comunidades participantes formarão parceria com outras comunidades, governo municipal e organizações da sociedade civil em 57 *corregimientos* (jurisdições) das províncias de Bocas do Toro, Colombo, Veraguas e a Comarca Ngöbe Buglé, uma reserva indígena. Os beneficiários serão principalmente afrodescendentes. (PN-282)

Fundación para la Superación de la Pobreza (FUNSUPO), US\$306.955 por três anos

A FUNSUPO oferecerá treinamento e assistência técnica na comunidade de Boo Yala, no distrito de Arraiján, situado a cerca de 12 quilômetros da Cidade do Panamá, destinados ao estabelecimento de um sistema de abastecimento de água, uma sementeira de bambu, reflorestamento e construção de edifícios comunitários, bem como fortalecimento de comitês comunitários e as microempresas. O projeto beneficiará cerca de 3.000 indivíduos e suas famílias, principalmente descendentes de indígenas kuna. (PN-283)

Doações Suplementares

Asociación para el Fomento del Turismo (AFOTUR), US\$99.080

A AFOTUR integrará uma nova comunidade em seu projeto para substituir uma que se retirou, melhorará a comunicação com as comunidades participantes, continuará oferecendo treinamento e assistência técnica e supervisionará um fundo de crédito. (PN-274-A2)

Fundación para el Desarrollo Integrado Sustentable (FUDIS), US\$20.000

A FUDIS apoiará três workshops sobre solução de conflitos para 40 representantes e beneficiários de donatários da IAF. (PN-276-A1)

Fundación para el Desarrollo Integrado Sustentable (FUDIS), US\$99.135 por oito meses

A FUDIS apoiará um fundo de crédito, um fundo de doações comunitárias e atividades de divulgação em três distritos da província de Veraguas para ampliar a capacidade das pequenas empresas e de agricultores nas comunidades rurais, bem como incorporar 1.600 beneficiários adicionais. (PN-276-A2)

Água, bambu e emprego para uma comunidade kuna

Boo Yala, um assentamento composto principalmente de jovens famílias indígenas kuna, está à sombra da Cidade do Panamá, a curta distância do Canal do Panamá. Seus 3.000 habitantes vivem com uma constante escassez crítica de água, apesar da localização da comunidade na bacia hidrográfica que alimenta tanto o Canal como a capital. Para enfrentar o problema, os residentes improvisaram um sistema informal de abastecimento que consiste em comprar água de uma comunidade vizinha e trazê-la em caminhões. Enfrentam também uma série de problemas adicionais: deterioração ambiental, habitação deficiente e falta de emprego.

A **Fundación para la Superación de la Pobreza** (FUNSUPO) é uma organização não-governamental que combate a pobreza focando seus esforços no âmbito institucional e nos aspectos econômicos e sociais das zonas onde se desenvolve seu projeto. Estrategicamente, a FUNSUPO promove o desenvolvimento humano mediante a transferência de conhecimentos e tecnologia para que as famílias pobres se insiram em um processo sustentável e o gerenciem. Em Boo Yala, a FUNSUPO oferecerá a assistência técnica necessária para que os residentes possam estabelecer um sistema de abastecimento de água e uma sementeira de bambu a fim de contribuir para o reflorestamento destinado a proteger a bacia hidrográfica. A comunidade fornecerá a terra e a mão-de-obra necessárias para um tanque de armazenamento de água, a sementeira e as atividades de reflorestamento.

Além disso, a FUNSUPO capacitará os residentes nas técnicas necessárias para construir quatro edifícios comunitários para alojar uma sala de reuniões e centros para a administração de água e da sementeira, treinamento, costura e artesanato. Posteriormente os residentes poderão empregar as técnicas de construção para substituir a habitação improvisada com estruturas de bambu mais sólidas. A fim de oferecer mais opções aos jovens adultos que devem trabalhar como diaristas na Cidade do Panamá, a FUNSUPO oferecerá assistência técnica na produção e comercialização de artesanato kuna tradicional e fortalecerá a infra-estrutura de diversas empresas locais existentes para servirem de incubadoras de empresas que oferecem experiência prática a estagiários locais.

O treinamento e assistência técnica em administração, planejamento, formulação de projetos e tomada de decisões deverão aumentar a capacidade do Comitê Comunitário e de outras organizações locais para captar recursos destinados a futuros projetos de desenvolvimento comunitário. A FUNSUPO está adaptando seu projeto cuidadosamente à cultura predominantemente indígena de Boo Yala, baseando-se nas tradições kuna para abordar questões comunitárias básicas. —*John Reed, Representante da Fundação*





PAULA DURBIN

Novas doações

Asociación Afro Paraguaya Kamba Cua (AAPKC), US\$35.000 por um ano

A AAPKC realizará uma pesquisa em 2.375 domicílios afro-paraguaios de três comunidades sobre os problemas sociais que os afetam e comunicará os resultados a organizações do Paraguai e de outros países. Residentes das comunidades receberão treinamento em coleta e processamento de dados básicos. São parceiros na pesquisa organizações de base, *Organizaciones Mundo Afro* e a *Dirección General de Estadísticas y Censo del Paraguay*. (PY-191)

Centro Interdisciplinario de Derecho Social y Economía Política (CIDSEP), US\$116.300 por dois anos

O CIDSEP capacitará líderes afiliados a organizações de bairro para serem promotores legais que assessoram os residentes de seis comunidades de baixas receitas de Assunção e defendam seus interesses. Consolidará sua equipe de advogados peritos que oferecem serviços gratuitos e que se comprometeram a assessorar os 150 promotores, os quais, por sua vez, assessorarão acerca de 3.000 indivíduos. (PY-192)

Fundación Arlequín Teatro (FAT), US\$132.700 por dois anos

Empregando técnicas baseadas no teatro, a FAT ajudará cerca de 240 adolescentes de cinco centros educacionais de dois municípios urbanos e seus pais e professores a identificar, estudar e discutir as prioridades da comunidade e atender à mesma. (PY-193)



SEBASTIAN ALOOT

PAULA DURBIN



Pesquisa de afrodescendentes

Os residentes de Kamba Cua, uma comunidade a 24 quilômetros de Assunção, são descendentes de escravos e libertos que estiveram a serviço do General José Artigas na luta do Uruguai para se tornar independente da Espanha. Na década de 1820, essas tropas leais seguiram Artigas ao exílio no Paraguai, onde o governo lhes concedeu 100 hectares de terra que trabalharam com êxito até meados do século XX, quando estas parcelas foram sumariamente expropriadas.

Segundo um relatório gerado no Reino Unido, os afrodescendentes figuram entre os grupos mais empobrecidos do Paraguai. Embora alguns órgãos públicos nacionais e locais reconheçam estes cidadãos, a maioria dos paraguaios se surpreenderia ao saber de sua existência. Muitos dos próprios afrodescendentes paraguaios pouco sabem de suas origens e seu patrimônio cultural.

Porém, os residentes de Kamba Cua preservam sua identidade há quase dois séculos e em 1999 formaram a **Asociación Afro Paraguaya Kamba Cua** (AAPKC) precisamente para recuperar a terra que tinham perdido. Mais recentemente, a AAPKC ampliou sua missão a fim de incluir a promoção do desenvolvimento econômico, as tradições afro-paraguaias, os direitos humanos e a igualdade racial. Neste sentido, está promovendo a conscientização das raízes culturais dos afrodescendentes do Paraguai. Recentemente, a AAPKC ampliou também seu alcance, formando uma associação para compartilhar tradições com comunidades mais rurais de afrodescendentes em Kamba Kokue e Ciudad de Parcos de Emboscada.

A donatária utilizará a doação recebida da IAF para pesquisar cerca de 2.375 residentes de Kamba Cua, Kamba Kokue e Emboscada sobre a composição dos domicílios e famílias, propriedade da habitação, condições da habitação, emprego, educação, bem-estar físico e uso de serviços de saúde, bem como renda e informação demográfica sobre migração, raça e identidade. A AAPKC começará oferecendo workshops nas três comunidades, com visitas de acompanhamento segundo necessário, a fim de finalizar o questionário para a pesquisa. Treinará também pesquisadores da comunidade na coleta e processamento de dados básicos dos domicílios visitados.

Além das três comunidades, são parceiros na pesquisa as Organizaciones Mundo Afro, com sede em Montevidéu, Uruguai, e o órgão de estatísticas do governo paraguaio. Os resultados obtidos com a pesquisa proporcionarão um entendimento mais amplo das dificuldades e oportunidades dos afrodescendentes. Os dados ajudarão aos afro-paraguaios a iniciarem um diálogo com o governo sobre as políticas e programas públicos e sobre o componente étnico do censo nacional. As informações socioeconômicas precisas servirão de base para futuras propostas de desenvolvimento.

– Gabriela Boyer, Representante da Fundação

Novas doações

Asociación Agro-Arte Andina (Agro-Arte), US\$148.910 por dois anos

O projeto da Agro-Arte incluirá a construção de três centros de coleta e processamento e treinamento em classificação, processamento e comercialização da fibra de alpaca e lhama e lã de ovelha para que os pastores e suas famílias em três comunidades aumentem as vendas nos mercados regionais e a renda proveniente do valor agregado. (PU-534)

Asociación Pro Derechos Humanos (APRODEH), US\$195.500 por três anos

A APRODEH preparará cerca de 520 pessoas portadoras de deficiência mental e suas famílias para defender sua posição com relação ao processo de descentralização do Peru. Ajudará os estagiários a formar uma rede nacional para assegurar que as pessoas portadoras de deficiência mental participem de toda discussão pública sobre recursos e serviços. (PU-535)

Programa Integral para el Desarrollo del Café (PIDECAFE), US\$399.940 por três anos

O PIDECAFE coordenará o treinamento, assistência técnica, processamento pós-colheita, serviços de comercialização e exercício da cidadania a cerca de 760 agricultores e respectivas associações coletivas como parte de um programa regional de desenvolvimento para exportar cacau orgânico e açúcar mascavo granulado. (PU-536)

Instituto de Investigación para el Desarrollo Rural, Agroindustrial y Medio Ambiente "IDRA PERU" (IDRA), US\$134.700 por dois anos

O IDRA oferecerá treinamento, assistência técnica, acesso ao crédito e apoio à comercialização que permitirão a cerca de 70 famílias indígenas criar entre os turistas que visitam suas comunidades maior conscientização a respeito de sua história, cultura e artesanato, bem como a oportunidade de conhecê-las. (PU-537)

Doações Suplementares

Comunidad Indígena Asháninka Marankiara Bajo (CIAMB), US\$86.200

A CIAMB continuará a oferecer treinamento e assistência técnica em agricultura orgânica a 120 famílias de agricultores indígenas e prestará assistência a oito comunidades indígenas na promoção de seu patrimônio cultural por meio de atividades ecoturísticas. (PU-510-A4)

Asociación JILATA, US\$99.850

A JILATA continuará a oferecer treinamento, assistência técnica, serviços de comercialização, capital de exploração e equipamento a 260 famílias ao concluírem a transição para a produção de orégano orgânico e assumirem a responsabilidade administrativa e operacional do projeto. (PU-515-A4)

Centro de Textiles Tradicionales de Cusco (CTTC), US\$34.200

O CTTC continuará a oferecer treinamento, assistência técnica e oportunidades de comercialização a tecelões de telar em seis comunidades rurais de Cusco. (PU-517-A1)

Centro Para el Desarrollo Sostenible (CEDESOS), US\$86.336 por um ano

O CEDESOS continuará a oferecer treinamento, assistência técnica, crédito e apoio à comercialização a cerca de 50 artesãos e 20 empresas turísticas rurais dirigidas por famílias na península de Capachica, Puno. (PU-521-A1)

Asociación para el Desarrollo Local (ASODEL), US\$85.700

A ASODEL proporcionará a 570 líderes comunitários treinamento e assistência técnica na implementação dos planos de desenvolvimento local integrado para núcleos de população em três municípios da província de Cajamarca. (PU-522-A2)



WILBUR WRIGHT



TIM WELLS

Preparativos para oferecer uma experiência privilegiada de Puno

Todos os dias, ônibus e camionetes carregados de turistas transitam pela estrada de Chullpas de Sillustani, o segundo local arqueológico mais visitado da região Puno do Peru. Das centenas de turistas que passam pelas propriedades agrícolas locais e aldeias de artesãos, poucos ficam conhecendo melhor a história, cultura e estilo de vida dos povos indígenas que vivem a curta distância dos túmulos reais de duas civilizações anteriores.

Isso está prestes a mudar. O **Instituto de Investigación para el Desarrollo Rural, Agroindustrial y Medio Ambiente** (IDRA) está colaborando com quatro aldeias e com o município do Distrito de Atuncolla em um projeto cujo objetivo é oferecer aos turistas a oportunidade de visitar os domicílios locais e conhecer a realidade das famílias indígenas. Oferecerá também um mercado onde os artesãos locais possam oferecer seus têxteis, cerâmicas, tapetes tecidos à mão e jóias de pedras semipreciosas.

Os recursos da IAF apoiarão o treinamento e assistência técnica destinados a desenvolver as aptidões necessárias para atender a visitantes de todo o mundo e oferecer-lhes uma variedade de artesanato de alta qualidade. Grande parte desta ajuda virá de outros beneficiários de doações da IAF e que agora podem capacitar e assessorar novos donatários nas mesmas áreas de interesse. As comunidades indígenas da península de Capachica que se estende ao lago Titicaca adquiriram tal experiência na administração de atividades ecoturísticas que podem oferecer assessoramento às comunidades que iniciam empreendimentos semelhantes. Além disso, os residentes de comunidades indígenas ayacuchas que trabalham com colorantes naturais e tecelagem de alpaca e lã para produzir têxteis finos participarão de uma série de intercâmbios.

O IDRA aproveitará sua presença em Puno e sua estreita colaboração com a Universidade Nacional de Puno para conseguir ajuda de fontes empresariais, governamentais e universitárias para a criação de recursos destinados a comercializar cultura e estilo de vida. A universidade contribuirá com seus conhecimentos para o desenvolvimento da estratégia de comercialização, enquanto o Ministério Peruano de Turismo e o Escritório de Turismo de Puno contribuirão com bancos de dados e redes de distribuição. O município de Atuncolla fornecerá locais para eventos culturais e postos de venda. As agências de viagem serão incentivadas a incluir propriedades agrícolas e mercados de artesanato em seus circuitos turísticos.

O projeto beneficiará diretamente 10 famílias agrícolas e 60 artesãos; o interesse turístico cada vez maior beneficiará de forma indireta outras 150 famílias. E milhares de turistas que visitarem Chullpas de Sillustani terão a oportunidade de conhecer a cultura indígena local e levar consigo mais do que simplesmente uma foto. —Wilbur Wright, Representante da Fundação

Novas doações

Instituto de Desarrollo de la Economía Asociativa (IDEAC),
US\$281.700 por três anos

O IDEAC proporcionará treinamento, equipamento e microcrédito a pelo menos 400 membros de duas federações que representam agricultores dos municípios de Tamboril, San Victor e Nagua. A doação apoiará a transição a uma produção mais diversificada e criação de uma cooperativa regional. (DR-332)

Fundación para el Desarrollo y la Protección de la Cuenca del Río Nizaíto en Paraíso
(FUNDEPROCUNIPA), US\$223.230
por três anos

A FUNDEPROCUNIPA introduzirá novas formas de agricultura sustentável, desenvolverá a produção animal em pequena escala e melhorará a qualidade do rio Nizaíto, que atende a necessidades múltiplas, beneficiando 600 agricultores dominicanos e haitianos de seis associações comunitárias montanhesas do município de Paraíso. (DR-333)

Fundación para el Desarrollo Integral Petromacorisano
(FUNDEIPE), US\$35.000 por um ano

A FUNDEIPE elaborará um projeto para integrar indivíduos portadores de deficiência física, na maioria afrodescendentes, à sociedade em geral e à força de trabalho. O projeto proporcionará acesso ao microcrédito a 50 indivíduos da província de San Pedro de Macorís. (DR-334)



Agricultura sustentável para uma vida sustentável

Embora diversos estudos internacionais informem que o desflorestamento na República Dominicana vem diminuindo desde a década de 1990, ainda continua a ocorrer em um nível alarmante. Em Barahona, situado a sudoeste, a derrubada de árvores é para alguns uma conseqüência infeliz da sobrevivência. Inclusive antes da crise econômica de 2002-2004, a maioria dos dominicanos da zona rural ganhava a vida e sustentava a família com cultivos de ciclo curto, como milho e feijão. Como o ciclo curto obrigava os agricultores a esperar de três a cinco anos após a colheita antes de plantar novamente no mesmo solo, a maioria limpava a terra, destruindo no processo árvores e o meio ambiente.

Em 1995, a situação era insustentável para um pequeno grupo de agricultores do município de Paraíso devido à exígua quantidade de terra utilizável, ao valor das árvores em sua relação com a saúde geral do meio ambiente, especialmente quanto à proteção das fontes de água e do litoral, e em conseqüência de um enfrentamento com a Direção Geral Florestal da República Dominicana com relação a seus esforços de preservação dos recursos naturais da área. Conseqüentemente, os agricultores criaram a **Fundación para el Desarrollo y la Protección de la Cuenca del Río Nizaíto en Paraíso** (FUNDEPROCUNIPA) para proporcionar soluções sustentáveis. A FUNDEPROCUNIPA ensina a seus membros a importância de preservar recursos naturais e proporciona-lhes ferramentas e aptidões que lhes permitem sustentar a família trabalhando na agricultura sem mudar de um lugar para outro. Entre as diversas realizações figuram os projetos de reflorestamento na vertente do Rio Nizaíto, bem como o apoio à produção de café e à agrossilvicultura. Graças a seus projetos, haitianos e dominicanos moradores na região da fronteira passaram a conhecer cultivos sustentáveis.

Com os fundos da IAF, a FUNDEPROCUNIPA continuará seu trabalho de preservação ambiental—particularmente o reflorestamento e o cuidado do Rio Nizaíto—e os cultivos sustentáveis. O objetivo deste projeto é manter os cafeicultores em sua terra depois da colheita do café. Até agora, uma vez terminada a estação, eles emigram a outras partes do país em busca de emprego como diaristas. Ao incentivar os camponeses a diversificarem, a FUNDEPROCUNIPA espera oferecer-lhes uma alternativa atraente de renda, no lugar, durante a estação posterior à colheita de café. E como muitos dos cultivadores de Paraíso são haitianos, este projeto também resultaria em oportunidades de aprendizado transfronteiriço. —*Tina Balin-Brooks, representante da Fundação*

Doações suplementares para assistência em caso de desastre

Depois do furacão Stan e de uma erupção vulcânica em El Salvador em outubro, a IAF destinou fundos para permitir que sete donatários salvadoreños ajudassem as vítimas desses desastres com operações de resgate e a provisão de medicamentos, alimentos, água e abrigo e, posteriormente, repusessem suprimentos perdidos, reparassem a infra-estrutura danificada, oferecessem empréstimos e concedessem bolsas de estudo a órfãos.



E L S A L V A D O R

Asociación Fundación para la Cooperación y el Desarrollo Comunal de El Salvador (CORDES), US\$19.815

A CORDES ajudará os beneficiários na recuperação de pastagens danificadas pelo furacão Stan e proporcionará alimento, medicamentos e pessoal veterinário para prevenir anemia e doenças do gado em risco como consequência da tempestade. (ES-203-A3)

Asociación Cooperativa de Ahorro, Crédito y Agrícola Comunal de Paraíso de Osorio de R.L (COPADEO), US\$100.000 por 18 meses

A COPADEO capacitará os membros de quatro cooperativas de pesca do Lago Ilopango em administração financeira (para administrarem seus fundos de crédito), em desenvolvimento institucional e em produção e comercialização da pesca. Os fundos permitirão que as cooperativas comprem terra e equipamentos, tais como motores e embarcações, e construam tanques. (ES-204-A3)

Comité de Repobladores de Cuscatlán (CRC), US\$35.788

A CRC ajudará os beneficiários na recuperação das colheitas, após os severos danos causados pelo furacão, mediante o perdão limitado de empréstimos, bem como treinamento e assistência técnica adicionais em agricultura diversificada, utilizando dois novos lotes-modelo de plantas e árvores menos suscetíveis aos furacões. (ES-205-A3)

Asociación de Organizaciones de Microfinanzas (ASOMI), US\$88.000

A ASOMI ajudará suas agências integrantes, membros da Asociación Alianza para el Desarrollo de la Microempresa de El Salvador (ALPIMED/ES-213) e outros donatários da IAF que operam programas de crédito por meio de fundos de emergência, a resolver a crescente demanda de empréstimos após o furacão Stan. Além disso, por meio das agências canalizará doações para clientes gravemente afetados pelo desastre. (ES-208-A2)

Asociación para Autodeterminación y Desarrollo de Mujeres Salvadoreñas (AMS), US\$8.460

A AMS reconstruirá o poço no centro de capacitação agrícola e reporá o fertilizante orgânico e outros insumos e oferecerá assistência técnica em produção agrícola. (ES-211-A2)

Asociación Salvadoreña de Desarrollo Campesino (ASDEC), US\$8.300

A ASDEC ajudará as cooperativas beneficiárias que cultivam camarão a reconstruírem a infra-estrutura do tanque de camarão prejudicada pelo furacão Stan, bem como os insumos e larvas de camarão perdidos e proporcionará transporte relacionado com a produção e a comercialização. (ES-212-A1)

Asociación Salvadoreña de Desarrollo Campesino (ASDEC), US\$62.160 por seis meses

A ASDEC proporcionará às cooperativas produtoras de camarão insumos como larvas e alimento de peixes, bem como assistência técnica durante os seis meses adicionais necessários para cumprir as metas do projeto, após a alteração produzida pelo furacão Stan. (ES-212-A2)

Asociación Local Mangle para la Prevención de Desastres y el Desarrollo en el Bajo Lempa-Bahía de Jiquilisco (Asociación Mangle), US\$63.685

A Asociación Mangle proporcionou à comunidade dos arredores ajuda de emergência, incluindo evacuação e provisão de alimentos e medicamentos, durante e após o furacão Stan. A Asociación Mangle prestou assistência aos beneficiários do projeto com cultivos de curto prazo apropriados para solo inundado, reparou a infra-estrutura do projeto e trabalhou com a município na reconstrução da estrada. (ES-214-A1)



G U A T E M A L A

Asociación Consejo de Mujeres Mayas de Desarrollo Integral (CMM), US\$30.000

Em resposta ao furacão Stan, a CMM trabalhará com os beneficiários para recuperar cultivos nas nove comunidades que participam de seu projeto; reabastecer e facilitar o acesso a medicamentos; oferecer os serviços de um médico; e treinar residentes da comunidade em produção agrícola e serviços de saúde. (GT-267-A5)

Asociación de Desarrollo Integral Tineco (ADIT), US\$57.450

A ADIT doará insumos agrícolas a 62 famílias que sofreram graves danos em sua habitação e a perda de seus cultivos e animais em consequência do furacão Stan e ajudará 660 beneficiários adicionais na recuperação da devastação e na retomada de suas atividades produtivas. A ADIT também prestará serviços de treinamento e serviços de colocação profissional a 30 indivíduos, em colaboração com outras organizações e programas do governo. E em colaboração com o município plantará 5.000 árvores para atenuar os efeitos de desastres futuros. (GT-273-A1)

Asociación de Salud y Desarrollo Rxiin Tnamet (RXIIN), US\$156.484

A RXIIN reporá os medicamentos distribuídos durante o furacão Stan; adquirirá um gerador para futuras situações de emergência; assistirá a aproximadamente 50 famílias em educação, transporte, alimentos e outras despesas domésticas que elas não podem absorver em consequência da tormenta; e proporcionará fundos para reconstruir lares e pequenos negócios. (GT-274-A1)

Asociación Toto Integrado (ATI), US\$9.592

A ATI fabricará medicamentos a serem doados a outros dois donatários da IAF que trabalham no atendimento de necessidades da saúde pública de diversas comunidades que sofreram danos causados pelo furacão. (GT-275-A1)

Asociación de Servicios Comunitarios de Salud (ASECSA), US\$130.957

A ASECSA oferecerá treinamento em prevenção de desastres e, por meio de sua rede de organizações associadas, ampliará seu projeto até as comunidades de Quetzaltenango, Chimaltenango, Sololá, Totonicapán e San Marcos com necessidades de saúde e habitação causadas pelo furacão Stan. (GT-276-A1)

Asociación Museo Comunitario Rabinal Achi (Museu Achi), US\$31.000

O Museu Achi abordará o problema da redução do turismo depois do furacão Stan com capacitação, tecnologia e comercialização e melhorará a infra-estrutura e mostras de seu museu. (GT-277-A3)

Asociación Organización para la Promoción Comercial y la Investigación (OPCION), US\$111.550

A OPCION ampliará seu fundo creditício para ajudar os beneficiários na reposição de cultivos devastados pelo furacão Stan e na substituição do equipamento agrícola perdido. (GT-279-A1)

A RedEAmérica, a Rede Interamericana de Fundações e Ações Corporativas para o Desenvolvimento de Base, uma iniciativa da IAF lançada em 2002, é uma parceria do setor empresarial que torna o desenvolvimento de base a pedra angular da redução da pobreza nas Américas. O número de membros aumentou de 12 a 48 fundações empresariais que representam 10 países. No exercício financeiro de 2006, a RedEAmérica tomou medidas no sentido da consolidação ao ser incorporada no Estado de Delaware, Estados Unidos, como organização sem fins lucrativos, o que abriu mais oportunidades de expansão e financiamento do desenvolvimento de base. Desde então, a rede contratou a Corporación Consorcio para el Desarrollo en Colombia como diretora executiva.

Os convênios bilaterais de cooperação são o principal mecanismo de financiamento entre a Fundação Interamericana e seus parceiros de RedEAmérica. Nos termos desses convênios, as contribuições da IAF devem ser iguais pelo parceiro, até recentemente dólar por dólar e os recursos combinados são utilizados para apoiar o desenvolvimento de base por meio de subdoações a organizações comunitárias afiliadas (CMOs). Desde sua fundação, os membros de RedEAmérica já canalizaram fundos a 369 organizações que beneficiaram mais de 66.630 indivíduos, entre os quais figuram crianças e adolescentes, afrodescendentes e grupos indígenas. Os projetos tiveram por objetivo a geração de renda, melhoria acadêmica, promoção da solidariedade e respeito, atividades culturais e fortalecimento institucional.

No exercício financeiro de 2006, o investimento da IAF na RedEAmérica, por meio dos 25 convênios bilaterais de cooperação celebrados com os membros desde 2002, produziu uma renda de US\$5,9 milhões em dinheiro para programas de auto-ajuda de fontes empresariais. Os recursos mobilizados incluem um novo fundo criado por membros argentinos da RedEAmérica. Além disso, membros brasileiros e colombianos celebraram um contrato de parceria com a Corporação Financeira Internacional (IFC) do Banco Mundial em virtude do qual a CFI destinou fundos a projetos de base geradores de renda. Nos termos dos convênios do exercício financeiro da 2006, cada parceiro da RedEAmérica deve duplicar a contribuição da IAF e custear todas as despesas administrativas relacionadas com o desembolso de subdoações a organizações comunitárias beneficiárias para projetos de desenvolvimento de base.

A RedEAmérica criou e testou seu instrumento de medição de resultados denominado "Planejamento e Avaliação de Impactos". Todos os projetos das CMOs que receberam fundos da IAF por meio de convênios de cooperação de dezembro de 2003 a dezembro de 2005 fazem parte do Sistema Hemisférico de Informações da RedEAmérica com base na Web, o qual também incorpora o apoio de doadores internacionais ao trabalho da RedEAmérica. A Fundación Arcor, da Argentina, membro da RedEAmérica, dirigiu um estudo sobre temas referentes a relações comerciais e comunitárias e produziu um documento sobre a motivação e as estratégias para atrair a participação das comunidades, o qual foi divulgado em um workshop de dois dias realizado em junho. A *Fundación Esquel*, do Equador, coordenou um estudo hemisférico de modelos e melhores práticas para a mobilização de recursos. – *Juanita Roca, Representante da Fundação*

Novo convênio de cooperação

Fundación Microempresa y Desarrollo (*Microempresa y Desarrollo*), US\$255.000 por três anos

A *Microempresa y Desarrollo* oferecerá treinamento em desenvolvimento de base a grupos de mulheres de todo o Chile e participará com outros membros da RedEAmérica em workshops e conferências onde serão compartilhados conhecimentos, melhores práticas, políticas e metodologias para apoiar o desenvolvimento de base. (CH-516/CP-025)

Emendas a convênios de cooperação

Fundación Arcor (FUNARCOR), US\$240.000

A FUNARCOR, juntamente com diversos parceiros, canalizará recursos a organizações comunitárias e criará um "fundo argentino" para apoiar o desenvolvimento de base. (AR-332/CP-003-A2)

Fundación Otacilio Coser (Coser), US\$50.000

A Coser administrará o fundo de subdoações CEO/Comissão Técnica para apoiar o desenvolvimento de base no Brasil. (BR-812/CP-007-A3)

Fundación Peuén (Peuén), US\$70.000

A Peuén continuará a oferecer pequenas doações, treinamento e outro apoio ao desenvolvimento com base no princípio de auto-ajuda a comunidades indígenas do Alto Bio-Bio. (CH-511/CP-001-A2)

Escritório de Avaliação



SEBASTIAN ALOOT

O Escritório de Avaliação encarrega-se de supervisionar, avaliar e auditar as doações.

Os donatários da IAF apresentam relatórios periódicos sobre o progresso alcançado para indicadores de desenvolvimento eficaz selecionados de uma lista oferecida pelo Quadro de Desenvolvimento de Base (QDB) da IAF, o instrumento de coleta de dados destinado a documentar os resultados do investimento da IAF. No exercício financeiro de 2006 foram modificadas as datas de apresentação dos relatórios dos donatários para que os dados sejam reunidos e analisados para serem apresentados ao Escritório de Administração e Orçamento em conexão com o exercício do Program Assessment Rating Tool (PART-Ferramenta de Classificação da Avaliação de Programas). No novo período de apresentação de relatórios, agora de abril de 2005 a março de 2006, 98% dos donatários da IAF apresentaram relatórios segundo requerido. Para verificar os dados, contratantes profissionais analisaram os arquivos, entrevistaram os gerentes e beneficiários e inspecionaram a infra-estrutura. Além disso, o pessoal continuou a aperfeiçoar o QDB no exercício financeiro de 2006. Um conjunto melhorado de medições intangíveis, juntamente com exemplos, está pronto para ser incluído em um manual que novos recompiladores de dados e donatários poderão começar a utilizar no exercício financeiro de 2007.

A Fundação Getúlio Vargas, instituição de pesquisas do Brasil sob contrato com a IAF, realizou avaliações detalhadas de uma amostra aleatória de 11 doações em nove países, todas as quais tinham terminado no exercício financeiro de 2003. Em 2007, a IAF e a Fundação Getúlio Vargas planejam concentrar-se no microcrédito como instrumento para o desenvolvimento de base mediante avaliações de 11 projetos no México, Peru e Nicarágua que terminaram em 2003 e em 2004.

O Escritório de Avaliação supervisiona as auditorias periódicas dos donatários da IAF. Em junho, 27 auditores contratados até fins do exercício financeiro de 2011 reuniram-se para receber treinamento na República Dominicana onde o Inspetor-Geral do Escritório Regional de USAID em El Salvador os familiarizou com as Diretrizes Geralmente Aceitas de Contabilidade Pública. O pessoal da IAF instruiu os auditores sobre ética e requisitos contratuais e os auditores ajudaram diversos donatários novos com as novas diretrizes de auditoria, perguntas mais freqüentes e problemas comuns descobertos durante as auditorias. —*Emilia Rodríguez-Stein, Diretora do Escritório de Avaliação*

Destques dos resultados comunicados pelos donatários

- Mais de 14.000 beneficiários melhoraram sua alimentação e, por conseguinte, sua saúde.
- Mais de 28.000 beneficiários receberam atendimento médico.
- Cerca de 6.000 indivíduos beneficiaram-se do acesso a água potável.
- Mais de 35.000 indivíduos beneficiaram-se da coleta de resíduos.
- Donatários da IAF em 10 países ajudaram seus beneficiários a construir 64 habitações novas e melhorar 1.378 habitações existentes.
- A inscrição em cursos, workshops e seminários totalizou mais de 100.000 indivíduos em finanças e cerca de 32.000 em agricultura, 30.000 em administração e 17.000 em temas relacionados com o meio ambiente.
- Atividades financiadas pela IAF criaram 4.500 empregos em tempo integral e 840 em tempo parcial, bem como 3.400 empregos de temporada em tempo integral e 1.600 a tempo parcial.
- Cerca de 1.900 organizações cooperaram voluntariamente com donatários da IAF.
- Das 624 organizações parceiras de donatários da IAF, 268 tornaram-se parceiras no período de 12 meses encerrado em março de 2006.
- Os donatários mobilizaram US\$3,5 milhões e negociaram US\$1,2 milhão adicional para as atividades dos projetos ou um total de US\$4,7 milhões (US\$3,6 milhões em dinheiro e US\$1,1 milhão em espécie).
- Órgãos dos governos nacionais doaram US\$1,2 milhão a donatários da IAF, na maior parte em dinheiro.
- Organizações internacionais sem fins lucrativos contribuíram com US\$500.000 para donatários da IAF.
- Os donatários da IAF concederam mais de 284.000 empréstimos em média de US\$400 cada um. Os empréstimos para construção foram em média de US\$487. Os empréstimos para desenvolvimento empresarial representaram 77% do total e foram em média de US\$410 cada um.

Divulgação



SEAN SPRAGUE



CORTESÍA UNIVERSIDADE DE TEXAS/AUSTIN.

A IAF comunica sua experiência e estratégia a uma audiência ampla e diversa por meio de publicações, comunicados de imprensa, website, intercâmbios e conferências realizados em todo o mundo. Além disso, no exercício financeiro de 2006, no intuito de ampliar a comunidade de acadêmicos especializados no desenvolvimento de base, a IAF preparou-se para retomar seu programa de bolsas de estudo para apoiar pesquisas relacionadas com as tese de candidatos a doutorado matriculados em universidades dos Estados Unidos.

PUBLICAÇÕES

O Escritório de Relações Exteriores produz e distribui as publicações e comunicados de imprensa da IAF e mantém o website. No exercício financeiro de 2006, versões em inglês e espanhol do *Relatório Anual* e da revista *Desenvolvimento de Base* da IAF foram impressas, distribuídas e, juntamente com versões em português, publicadas no website. A revista de 2006 abrange uma ampla gama de experiências da IAF: comunidades transnacionais e sua relação com o desenvolvimento de base; programas de microcrédito; respostas aos furacões Mitch e Stan; atividades de extensão a afrodescendentes e pessoas portadoras de deficiência; e o desenvolvimento do ecoturismo na Ilha de Taquile, Peru. As informações constantes de publicações anteriores resultaram em solicitações provenientes de todo o Continente.

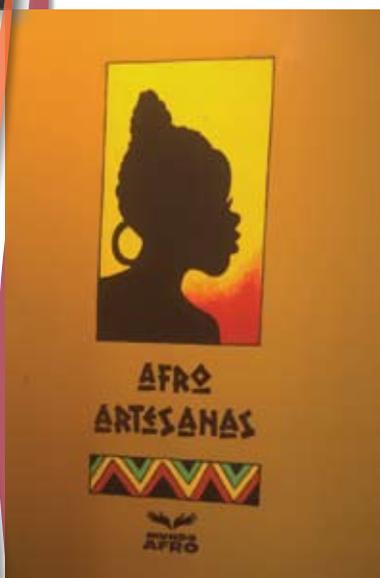
O escritório também atualizou os folhetos da IAF e produziu um cartaz comemorando o trabalho dos donatários da IAF. Membros do pessoal organizaram fotos arquivadas que ilustram o trabalho da IAF com comunidades afro-andinas e dominicanas para serem expostas em eventos co-patrocinados com o Consejo Nacional de La Raza. Fotos de Sean Sprague, premiado fotógrafo britânico cuja obra tem aparecido em publicações da IAF há quase três décadas, foram expostas na Universidade do Texas em Austin.





WWW.IAF.GOV

O website da IAF é atualizado constantemente com novas publicações, comunicados de imprensa, anúncios de eventos especiais e informações sobre os programas da IAF, todos acessíveis em inglês, espanhol e português e em formato gráfico ou de texto. Em 2006, a IAF acrescentou uma nova seção intitulada “Instantâneos”, que apresenta vinhetas e fotografias que ilustram o impacto dos projetos financiados pela IAF nos indivíduos beneficiados. Cerca de 45.000 pessoas consultam o site IAF por mês; mais de 1.600 o consultam diariamente. Os latino-americanos constituem 20% da audiência. Semanalmente a IAF recebe mais de 50 e-mails solicitando publicações e informações sobre seus programas.



SEBASTIAN ALOOT

INTERCÂMBIOS ENTRE DONATÁRIOS

Membros do pessoal do Centro de Iniciativas para el Desarrollo Local, em Corrientes, Argentina, e da Fundación Solidaridad, da República Dominicana, compartilharam experiências em preparação orçamentária participativa, planejamento municipal e desenvolvimento comunitário. Uma equipe das Organizaciones Mundo Afro foi de Montevideú a Manágua para averiguar como a Fundación de Investigación y Desarrollo Holístico en Educación Sexual (FIDES) trabalha com jovens em bairros de baixa renda. Um grupo da Casa de la Juventud (Casa), de Assunção, visitou a infra-estrutura construída com apoio do Instituto Panameño de Desarrollo Humano y Municipal (IPDEHM) nas provincias panamenhas de Veráguas e Chiriquí. O pessoal da Casa observou que a supervisão por parte da comunidade pode assegurar a transparência e eficiência na administração de recursos municipais. Membros do pessoal da Fundación para el Desarrollo Integrado Sustentable e três prefeitos panamenhos visitaram o Centro Salvadoreño de Tecnología Apropriada, um ex-donatário, para obter informações sobre seu bem-sucedido programa de gestão de resíduos sólidos. Catorze beneficiários jovens do Comité de Reconstrucción y Desarrollo Económico Social de Comunidades de Suchitoto e da Asociación Local Mangle para la Mitigación de Desastres y el Desarrollo en el Bajo Lempa foram de El Salvador à Guatemala para obter informações sobre o Museo Rabinal Achí, um museu comunitário donatário e seus projetos de vídeo, turismo e documentação comunitária dirigidos por jovens.

Aspectos destacados das conferências e eventos



REBECCA JANES

O programa de doações de viagem da IAF apóia a participação de professores universitários, funcionários locais, representantes e beneficiários de donatários e outras pessoas em eventos relacionados com o desenvolvimento de base. Em 2006, cerca de 400 indivíduos viajaram a 65 eventos deste tipo, a maioria dos quais representava grupos com uma longa história de exclusão: afrodescendentes, povos indígenas, jovens adultos e portadores de deficiência.

A IAF continua sendo uma das principais instituições de desenvolvimento que apóia os esforços dos afrodescendentes nas Américas para estabelecer redes de contatos, oferecer perspectivas e compartilhar inquietações que incluem as disparidades econômicas e a exclusão social. No exercício financeiro de 2006, a IAF participou, juntamente com outras organizações interessadas, de um calendário pleno de atividades de destaque:

- **Voces Andinas, Raíces Africanas**, na sede de Washington, D.C. do Consejo Nacional de La Raza (NCLR) em outubro, ofereceu as experiências de Leonardo Reales, um colombiano que estuda na Louisiana State University; Jorge R. Reina, da Asociación Negra de Defensa y Promoción de los Derechos Humanos del Perú; e o narrador equatoriano Juan García, do Centro de Formación de Líderes Martin Luther King.

- Oito afrodescendentes patrocinados pela IAF participaram da Cúpula das Américas na Argentina; 20 viajaram a São Domingos para participar do seminário “**Ampliação da participação dos afrodescendentes na OEA**”, realizado em junho, antes de assistirem à Assembléia Geral da OEA, onde mantiveram um diálogo com representantes de Estados membros.
- **A Conferência para Estabelecer um Plano de Políticas para a Igualdade Racial nas Américas** levou 40 afrodescendentes destacados ao Banco Mundial para tratar do tema da discriminação racial.
- Quatro latino-americanos afrodescendentes, patrocinados pela IAF, que assistiram a **uma mesa-redonda em maio apelaram à OEA** para a formulação de uma iniciativa destinada a combater a discriminação e promover a igualdade de oportunidades. Flanqueados por membros do quadro de pessoal da IAF, começando desde o quarto da esquerda: Carlos Quesada, da Global Rights; Rodney da Silva, do Centro da Mulher Negra do Brasil; Luz Becerra, da AFRODES, que presta serviços a afro-colombianos desalojados pela violência na região do Chocou; e Joseph Cheruvin, do Movimiento Sociocultural de los Trabajadores Haitianos en la República Dominicana.



HEIDI SMITH



- **Ritmo africano, ecos caribenhos: A raça negra na formação da identidade dominicana**, co-patrocinado em maio com o NCLR e a Consulta Interagencial sobre Raza, contou com a participação de Silvio Torres-Saillant, da Syracuse University; Eulalia Altagracia Jiménez Abreu, ativista comunitária; Celsa Albert Batista, historiadora; e Cid Wilson, agente de bolsa de valores.
- Oito representantes de donatários indígenas e afrodescendentes da IAF e outros três afrodescendentes da América Latina e do Caribe assistiram ao simpósio internacional do Instituto Internacional de Estudios Interculturales de la Mujer Negra intitulado **Tornando visível o invisível: Povos afrodescendentes e indígenas do Panamá**, patrocinado pelo Medgar Evers College da City University of New York em diversos lugares do Panamá em julho.
- Líderes afrodescendentes assistiram em julho à **Conferência Regional contra o Racismo: Santiago + 5**, apresentada pelo Governo brasileiro, na qual foram examinados os objetivos da Conferência Mundial 2001 contra o Racismo realizada em Durban.
- Representantes de donatários fazem parte do painel **As mulheres afrolatinas expressam seu parecer: Uma discussão sobre gênero, etnia e comunidade**, na conferência do NCLR realizada em Los Angeles em julho em a qual participaram (atrás a partir da esquerda) Tina Balin-Brooks, Dayana Martínez-Burke, Dorotea Wilson, Daise Rosas de Natividade, Marta Moreno Vega, (na frente) Pedro Cavallero e Linda Kolko.



SEBASTIAN ALOOT



KATHRYN SMITH PYLE



A IAF apoiou a participação de 30 representantes da sociedade civil, funcionários públicos e ex-membros de quadrilha de quatro países no workshop da Coalición Centroamericana para la Prevención de la Violencia Juvenil realizado em abril em Manágua, no qual foram examinadas as soluções e práticas bem-sucedidas.

Em coordenação com o Instituto Interamericano de Discapacidades, a IAF patrocinou a participação de 30 ativistas dos direitos dos portadores de deficiência da América Latina e do Caribe em **sessões de negociação da Conferência Ad Hoc das Nações Unidas sobre a Convenção sobre os Direitos de Pessoas Portadoras de Deficiência**, realizada em Nova York, na qual ofereceram assessoramento nos temas e na linguagem que poderia reger o futuro tratamento das pessoas portadoras de deficiência.

No tocante a seu interesse no desenvolvimento transnacional, a IAF patrocinou a participação de mulheres membros de associações para o desenvolvimento da cidade natal (hometown associations) na Terceira Conferência de Salvadorenho no Mundo, realizada em Boston; e a participação de líderes de emigrados mexicanos e outros ativistas em **seminários realizados no Woodrow Wilson International Center for Scholars sobre a Participação civil do migrante mexicano nos Estados Unidos**.

Representantes de donatários abordaram o tema do desenvolvimento de base transnacional no painel Comunidades transfronteiriças: Imigrantes latino-americanos e seu país natal na conferência do NCLR realizada em Los Angeles. A **XII Conferência Interamericana de Prefeitos e Autoridades Locais**, patrocinada pela IAF, pelo Condado de Miami-Dade e pela Florida International University incluiu um workshop sobre como a migração e o transnacionalismo afetam os municípios. A IAF e o Escritório de Diplomacia Pública do Departamento de Estado dos Estados Unidos co-patrocinaram *Viagens Pessoais*, três workshops de fotografia e história verbal nos quais jovens afro-americanos na Nicarágua e México aprenderam a expressar-se registrando sua cultura.

[Photo] Advogados e representantes de grupos de mulheres indígenas de Oaxaca viajaram a Washington, D.C., Nova York e Chicago no início de março para apresentar suas inquietações à Comissão Interamericana de Direitos Humanos e outras organizações. Falaram sobre o regime de propriedade que limita os direitos de propriedade da mulher, o encarceramento por períodos prolongados de mulheres indígenas que não falam espanhol devido à falta de representação jurídica em um idioma que possam entender, os “assassinatos de honra” perpetrados com impunidade e outros problemas no contexto do sistema jurídico mexicano e das normas tradicionais. Imediatamente depois da visita, o Governo de Oaxaca invalidou uma lei que reduzia as penas dos homens condenados por “assassinatos de honra” e prometeu colaborar com a sociedade civil na formulação de políticas para melhorar a situação da mulher.

A CÚPULA DAS AMÉRICAS:

Um momento oportuno para as zonas de oportunidade

Os Chefes de Estado reunidos na Cúpula das Américas realizada em Mar del Plata, Argentina, de 4 a 5 de novembro de 2005, acolheram uma proposta do Presidente George W. Bush para reduzir a pobreza e criar empregos na América Latina mediante a introdução de “Zonas de Oportunidade”. Segundo inicialmente apresentado à Casa Branca pela IAF, o conceito, inspirado no modelo de comunidades de renovação desenvolvido no Departamento de Habitação e Desenvolvimento Urbano (HUD) dos Estados Unidos, alude a zonas autodefinidas que reúnem o governo local, as empresas e a sociedade civil para promover o desenvolvimento econômico mediante incentivos fiscais, capacitação e assistência técnica.

Como consequência deste mandato da Cúpula, a IAF, em colaboração com o HUD, promoverá o conceito de Zonas de Oportunidade em até cinco países. Em junho, Larry Palmer, Presidente da IAF e ex-Embaixador dos Estados Unidos em Honduras, lançou a iniciativa nesse país, recebendo uma calorosa resposta de funcionários públicos, prefeitos e representantes do Consejo Hondureño de la Empresa Privada e das ONGs. O Embaixador John Maisto, Representante Permanente dos Estados Unidos junto à OEA, e Armando Fava, Diretor do Escritório Local de Miami do HUD, falaram das Zonas de Oportunidade em uma conferência de imprensa durante a XII Conferência Interamericana de Prefeitos e Autoridades Locais, realizada também em junho.

A IAF destinou um montante não superior a US\$ 500.000 para despesas de viagem, treinamento e assistência técnica em conexão com o estudo dessa opção. Em julho, uma delegação guatemalteca patrocinada pela IAF visitou comunidades de renovação em Yakima, Chattanooga e Booneville, Kentucky; e uma delegação nicaragüense viajou à Zona de Empoderamento do Alto Manhattan, o Distrito de Planejamento e Desenvolvimento da Região Central do Mississippi e a Comunidade de Renovação do Norte da Louisiana/Parceria Econômica do Nordeste da Louisiana. Além disso, os 16 delegados reuniram-se com funcionários do Departamento de Estado e do HUD em Washington, D.C. antes de regressarem a seu respectivo país para estabelecer o âmbito regulamentar que poderia ser requerido. Prevêem-se delegações de Honduras e da Argentina no exercício financeiro de 2007. A IAF prevê apoiar propostas relacionadas com as Zonas de Oportunidade específicas por intermédio de seu programa de doações para o desenvolvimento.



Ramón Daubón e Larry Palmer, a esquerda, fileira superior, com os delegados guatemaltecos em Booneville, uma comunidade de renovação de HUD.



HEIDI SMITH

O Embaixado Maisto e Armando Fava, de HUD.

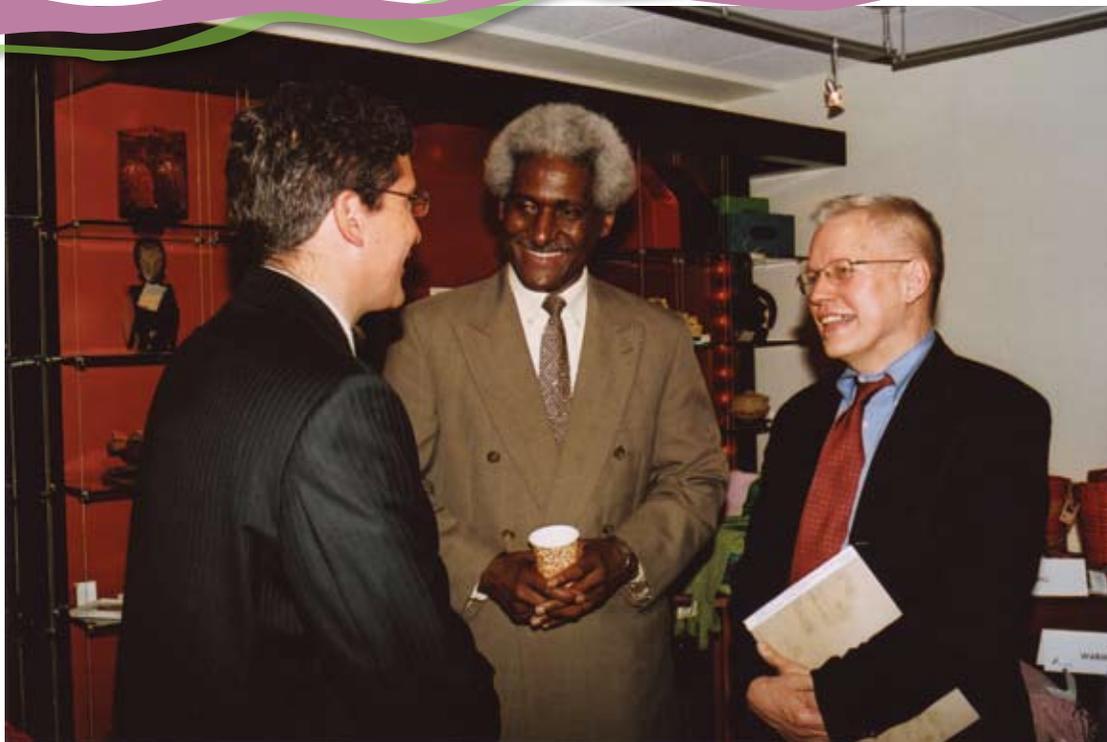
Divulgação temática

Como parte do esforço de divulgação do organismo em sua totalidade, incentiva-se os representantes da IAF a cultivarem seu interesse nas tendências do desenvolvimento e a compartilharem sua experiência e seus conhecimentos especializados com as comunidades do desenvolvimento e das relações exteriores e com acadêmicos e pesquisadores interessados.

No exercício financeiro de 2006, Jill Wheeler, Representante da IAF para o México, que muitas vezes trabalha com comunidades transnacionais, falou no Foro Binacional de Projetos Produtivos e Sociais organizado pela Federación de Clubes Jaliscienses de California em Jamay, Jalisco. Entre os 250 participantes estava a Governadora de Jalisco, a qual, juntamente com Rodolfo García Zamora, coordenador de um projeto financiado pela IAF empreendido pela Red Internacional de Migración y Desarrollo, e Efraín Jiménez, Vice-Presidente da Federación Zacatecana del Sur de California, parceiro-chave do projeto, participou de um painel para abordar o tema do investimento dos migrantes no desenvolvimento, realizado na Fletcher School da Tufts University.

Kevin Healy, Representante da IAF para a Bolívia e a Colômbia, fez o discurso de abertura sobre movimentos

indígenas para inaugurar o novo programa de Mestrado em Antropologia da Universidade Católica de Assunção. Foi entrevistado pela Rádio Nacional Pública (NPR) dos Estados Unidos sobre o novo Presidente da Bolívia, Evo Morales, e escreveu um artigo sobre esse governante para o semanário *Indian Country Today*, dirigido às tribos dos Estados Unidos. Healy falou sobre o contexto político cambiante dos povos indígenas da Bolívia na St. Joseph University em Filadélfia e, como painalista, nas seguintes entidades: University of the District of Columbia, Maryland University, George Washington University, American University, Congresso da Asociación de Estudios Latinoamericanos realizado em San Juan e no Instituto de Formação do Serviço Diplomático e Consular dos Estados Unidos. Em maio, autografou exemplares de seu livro *Llamas, Weavings, and Organic Chocolate: Multicultural Grassroots Development in the Andes and Amazon of Bolívia* (Lhamas, Tecelagem e Chocolate Orgânico: Desenvolvimento de Base Multicultural nos Andes e na Amazônia Boliviana (Notre Dame Press: 2001) em eventos do “Dia da Bolívia” em comemoração da abertura de PANGEA, a loja de comércio equitativo da Corporación Financiera Internacional (IFI), o ramo do setor privado do Banco Mundial.



PATRICK BRESLIN

René Sergio Perreira da CFI, Larry Palmer e Kevin Healy em PANGEA.



www.iaf.gov

FUNDAÇÃO INTERAMERICANA
901 N. Stuart Street, 10th floor
Arlington, VA 22203
U.S.A.
Tel: (703) 306-4301 • Fax: (703) 306-4365
Sitio Web: www.iaf.gov

